

# Saída e permanência no CadÚnico: uma análise dos beneficiários de 2005 do PBF

---

Um estudo a partir dos registros do  
Cadastro Único e da Folha de  
Pagamentos do Programa Bolsa Família

Abril de 2022

\* Estudo feito em parceria do Imds com os  
pesquisadores Valdemar Neto e Cecília Machado,  
da FGV EPGE.

## Plano de estudo

- A partir da base de dados da Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família de 2005 (**Folha**), buscaremos avaliar a saída/permanência dos beneficiários dependentes de 7 a 16 anos<sup>3</sup> do PBF – indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza – no Cadastro Único (**CadÚnico**) 2019.
- Nesta primeira fase do Estudo, compararemos a **taxa de saída do CadÚnico** usando recortes por idade, raça/cor e sexo. Também analisaremos a frequência de saída por municípios, microrregiões, estados e regiões.
- Em uma segunda fase do Estudo (não apresentada aqui), identificaremos variáveis municipais (a partir de bases externas, como SUS, Censo e INEP) que estejam associadas aos territórios onde a saída do CadÚnico é mais elevada.

<sup>3</sup> Em 2005, a idade máxima para ser considerado dependente no Programa era de 15 anos. No entanto, na prática o benefício só era retirado completos 16 anos ao fim do período letivo. Portanto utilizamos 16 anos para contemplar esse período de “transição” do status de dependente.

# Sobre a Folha de Pagamento do PBF

## Base de referência inicial dos dados (2005)

- A Folha contém informações dos beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Os beneficiários são divididos em titulares, responsáveis pela família e por portar o cartão de débito no qual é depositado o montante do benefício, e em dependentes, os membros da família que ensejam a elegibilidade ao programa;
- Para analisar as características das famílias beneficiárias são usadas as informações disponíveis nas atualizações cadastrais da Folha e do CadÚnico;
- Os registros da Folha continham apenas a data de nascimento, a identificação do indivíduo, do município e os valores recebidos, em 2005. Ao longo dos anos, novas características foram adicionadas, como o sexo de cada beneficiário, em 2006;
- A **população do estudo**, beneficiários **dependentes** de **7 a 16 anos** em 2005, engloba 11.628.300 pessoas.

# Sobre o Cadastro Único (CadÚnico)

## Base de referência final dos dados (2019)

- O CadÚnico é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, a ser obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do Governo Federal.
- O cadastramento das **famílias de baixa renda** é voltado para:
  - famílias com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
  - famílias que possuem renda familiar mensal de até três salários mínimos;
- Os registros foram inicialmente definidos pelo Decreto nº 6135/07.
- Após atualizações, a Portaria nº 177/11, referente à versão 7 do cadastro, alterou a classificação de membros das famílias e realizou uma migração das informações dos beneficiários do Bolsa Família.

## Questão de interesse do estudo

- Investigaremos a situação dos beneficiários entre 2005 e 2019 a partir do seguinte recorte populacional:
- **Beneficiários dependentes entre 7 e 16 anos** – a partir das probabilidades de não permanecerem no Cadastro Único, analisamos a saída não apenas da Folha, mas também do CadÚnico, indicando que esses indivíduos deixaram – ainda que temporariamente – de atender aos requisitos estabelecidos para o CadÚnico (renda superior a meio SM per capita e renda familiar total superior a R\$ 3 mil).
- Estar fora do Cadastro pode decorrer de várias razões:
  - Indivíduos que sendo jovens adultos têm renda superior aos limites definidos
  - Indivíduos que mesmo estando dentro dos critérios não fizeram atualização cadastral
  - Indivíduos que vieram a falecer no período analisado

Note que o primeiro grupo pode ser decomposto em dois subgrupos bem distintos:

- Aqueles que de forma estrutural conseguiram sair da pobreza e têm baixa probabilidade de a ela voltar
- Aqueles que estão temporariamente fora da “linha de pobreza”, mas que qualquer alteração de sua situação atual (por exemplo ter um filho, perder o emprego – ainda que por pouco tempo) coloca-os de volta nos critérios de elegibilidade.

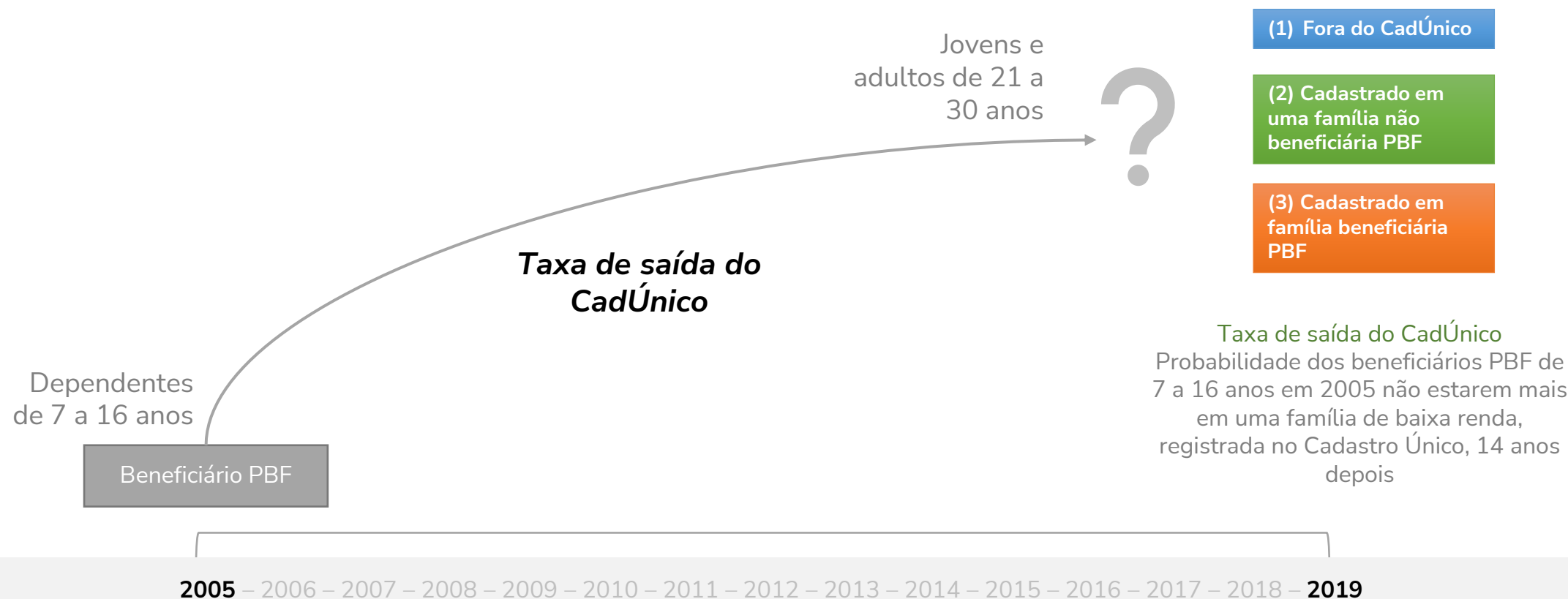
O primeiro subgrupo representaria o grupo que poderíamos denominar de indivíduos que se emanciparam e a eles poderíamos designar a expressão mobilidade social. Note, porém, que com os dados disponíveis, não podemos afirmar qualquer coisa a respeito, além do fato de não mais constarem no CadÚnico.

# Questão de interesse do estudo

Um esquema ilustra essa forma de olhar a questão

**Situação Inicial (Folha, 2005)**

**Situação Final (CadÚnico, 2019)**



# Saída do CadÚnico

A situação em 2019 dos  
beneficiários dependentes de 7 a 16  
anos de 2005 do Programa Bolsa  
Família

# Qual a taxa de saída do CadÚnico dos beneficiários dependentes de 7 a 16 anos em 2005 após 14 anos?

- **64,1% (cerca de 7,45 milhões)** dos beneficiários dependentes de 7 a 16 anos do Programa Bolsa Família em 2005 não se encontravam mais no Cadastro Único 14 anos depois, em 2019. Naquele ano, essa população tinha entre 21 e 30 anos.

Situação dos beneficiários dependentes de 7 a 16 anos em 2005, após 14 anos	Beneficiários	Distribuição (%)
Total	11.628.300	100,0%
Permanecem beneficiários do PBF	2.372.528	20,4%
Cadastrados não beneficiários do PBF	1.628.291	14,0%
Não encontrados no CadÚnico	7.627.481	65,6%
Falecidos (estimativa) <sup>1</sup>	176.376	1,5%
<b>Fora do CadÚnico (Taxa de saída)</b>	<b>7.451.105</b>	<b>64,1%</b>

<sup>1</sup>Estimativa de mortalidade a partir dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade e da população da PNAD.

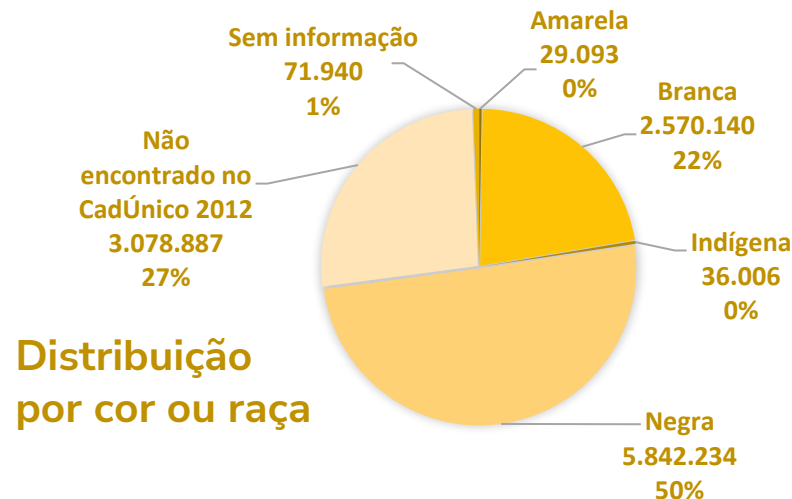
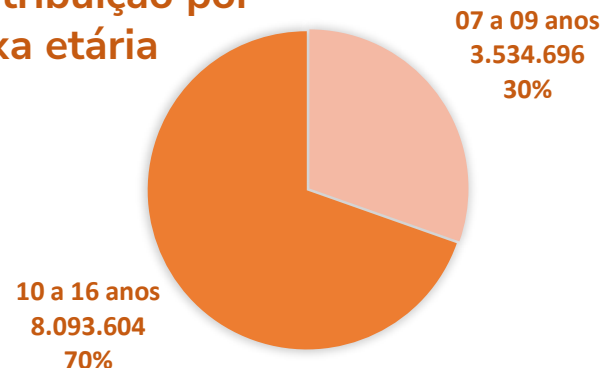


## Sobre os recortes populacionais

- Para observar as taxas pelo recortes definidos de sexo, cor ou raça e escolaridade do responsável, alguns detalhes foram considerados:
  - No caso de **sexo**, a característica só pode ser observada a partir de 2006, quando a Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família introduziu essa variável. Por isso, não é possível identificar o resultado para uma parcela da população estudada (17%) – beneficiários dependentes de 7 a 16 anos que estavam na Folha em 2005, mas não estavam em 2006;
  - No caso de **cor ou raça**, a característica só pode ser observada a partir de 2012, quando a variável está disponível no Cadastro Único. Por isso, não é possível identificar o resultado para uma parcela da população estudada (27%) – beneficiários dependentes de 7 a 16 anos que estavam na Folha em 2005, mas não estavam no Cadastro Único de 2012;
  - No caso da **escolaridade do responsável**, não é possível identificar o resultado para uma parcela da população estudada (33%) – beneficiários dependentes de 7 a 16 anos que estavam na Folha em 2005, cuja escolaridade dos titulares não foi encontrada no Cadastro Único 2012-2019.
    - Foi considerada a escolaridade do titular de 2005 reportada no Cadastro Único mais antigo após a migração para a versão 7, onde essa característica foi registrada com maior precisão. Uma vez que não é possível observar a escolaridade em 2005, a escolaridade do titular que utilizamos pode estar superestimada.

# Qual o perfil dos beneficiários de 7 a 16 anos do PBF em 2005?

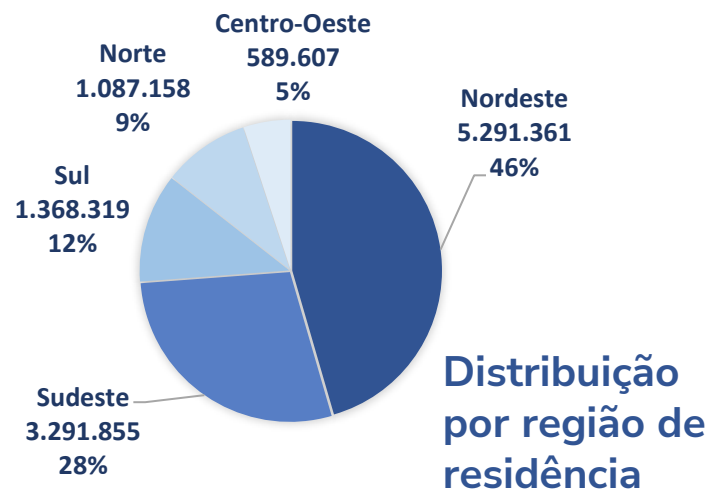
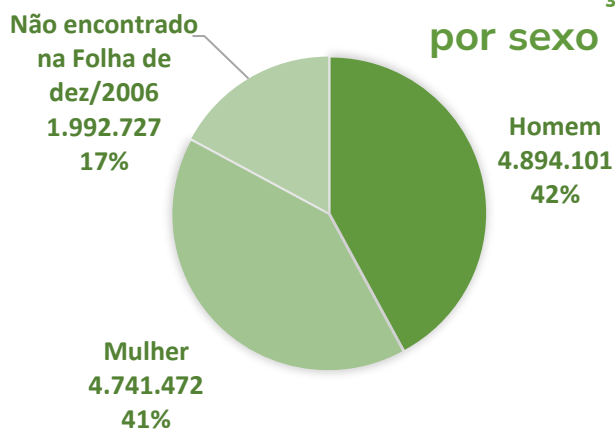
## Distribuição por faixa etária



## Distribuição por cor ou raça

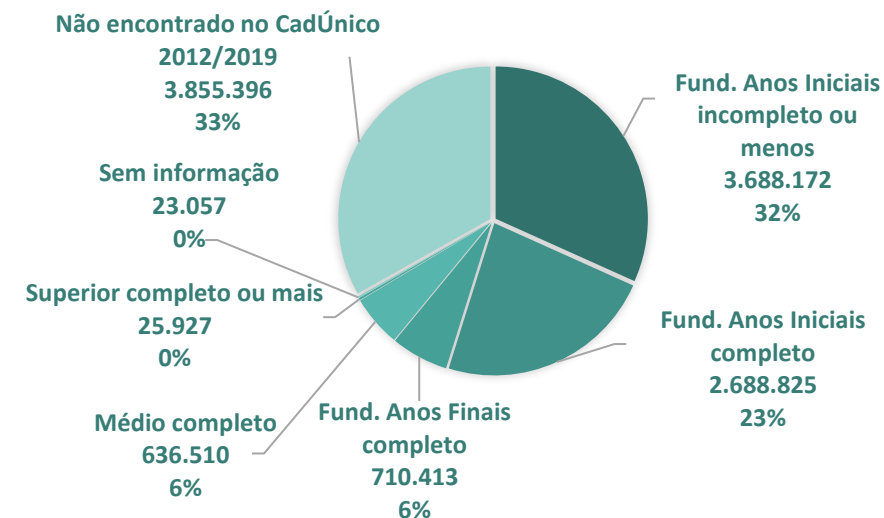
Em 2005, 70% dessa população tinha entre 10 e 16 anos, 46% residia na região Nordeste, 50% era negra (parda ou preta) e a maior parte dos que tinham informação sobre sexo era homem (42%).

## Distribuição por sexo



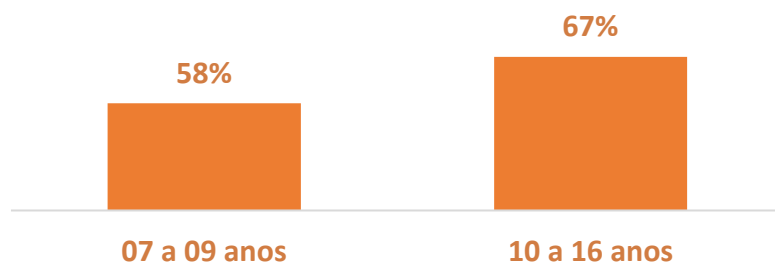
## Distribuição por região de residência

## Distribuição dos beneficiários por escolaridade do responsável titular

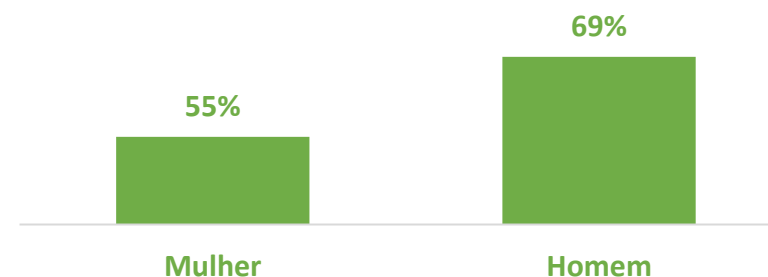


# Como se diferenciam as taxas de saída do CadÚnico dos dependentes de 7 a 16 anos em 2005 segundo características demográficas desses beneficiários?

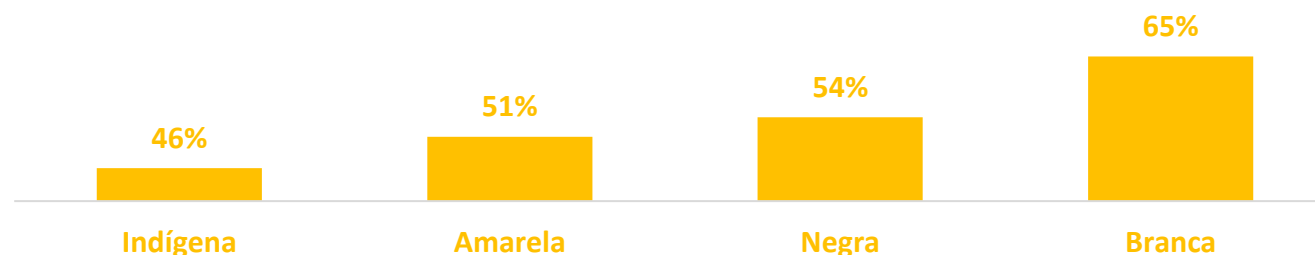
Taxa de saída do CadÚnico por faixa etária que tinha em 2005



Taxa de saída do CadÚnico por sexo



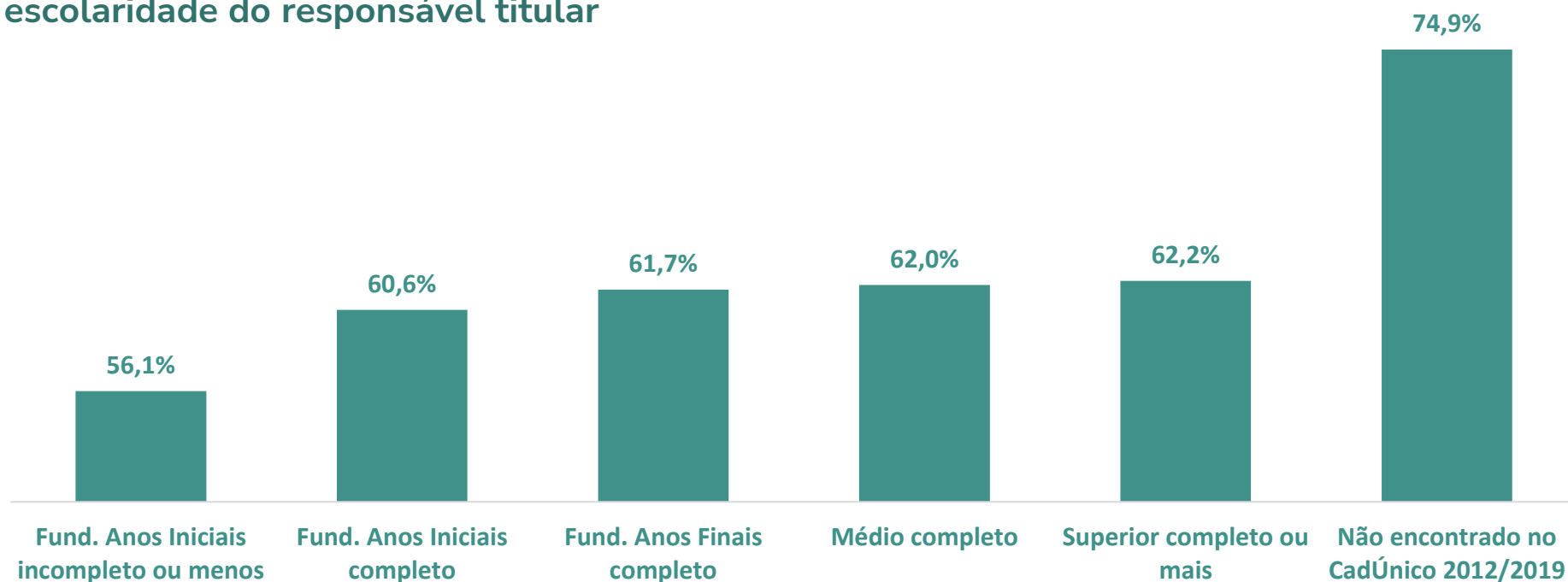
Taxa de saída do CadÚnico por cor ou raça



**Nota:** Não apresentamos as taxas de saída do CadÚnico para aqueles com características desconhecidas por não declaração ou por falta de informação no Cadastro.

# Como se diferenciam as taxas saída do CadÚnico dos dependentes de 7 a 16 anos em 2005 segundo o nível de escolaridade dos responsáveis?

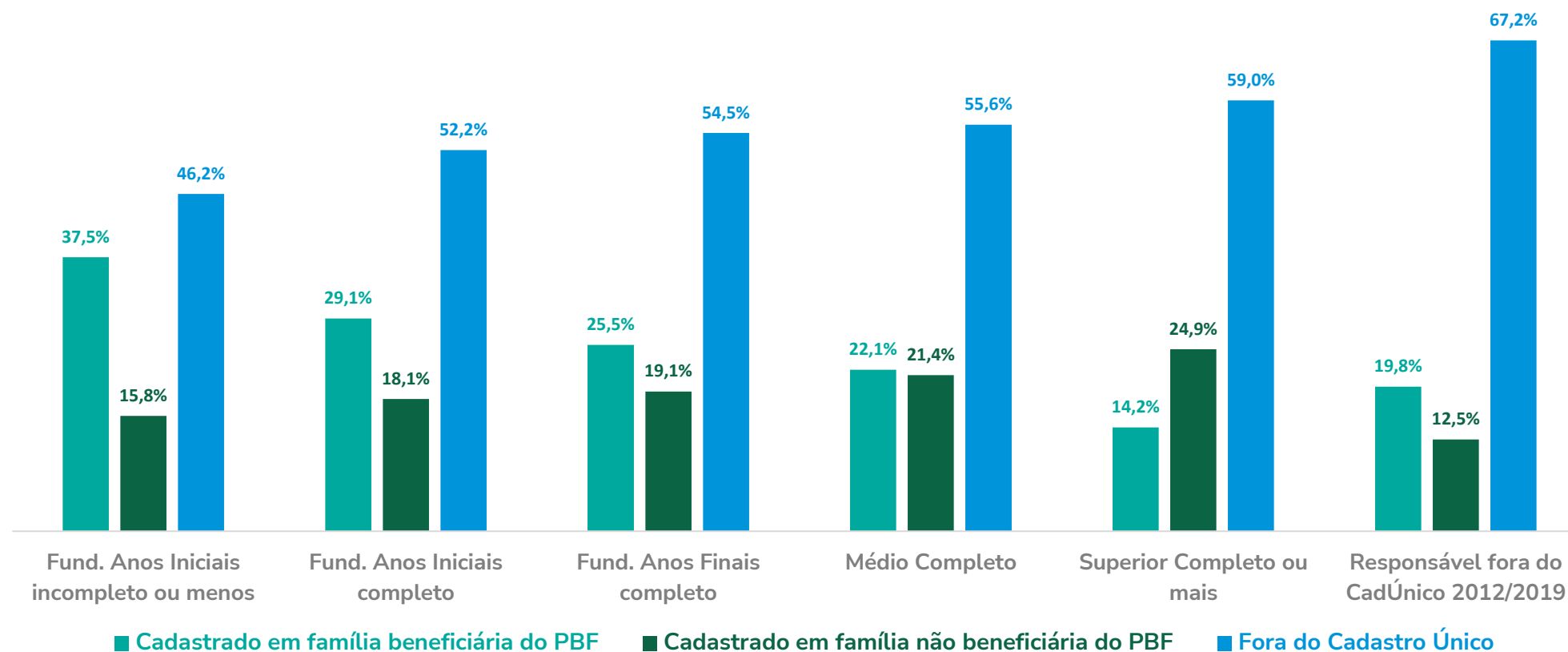
## Taxa de saída do CadÚnico segundo o nível de escolaridade do responsável titular



**Nota:** Os resultados de escolaridade foram extraídos da informação mais antiga declarada após a migração do sistema de cadastramento que ocorreu em 2012. Não foi possível obter essa informação para 33% dos beneficiários de 7 a 16 anos.

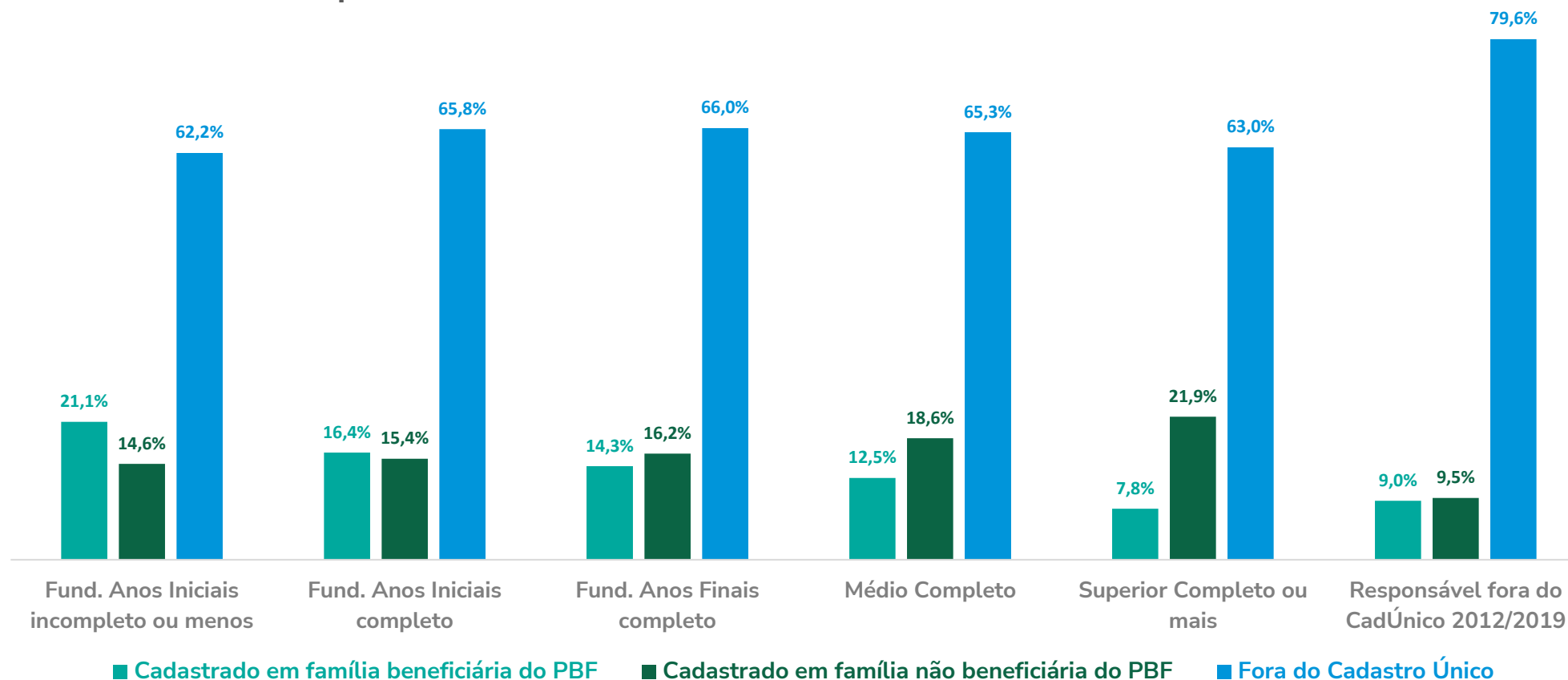
# Como se diferenciam as taxas saída do CadÚnico dos dependentes de 7 a 16 anos em 2005 segundo o nível de escolaridade dos responsáveis, por sexo?

Taxa de saída de mulheres do CadÚnico segundo o nível de escolaridade do responsável titular



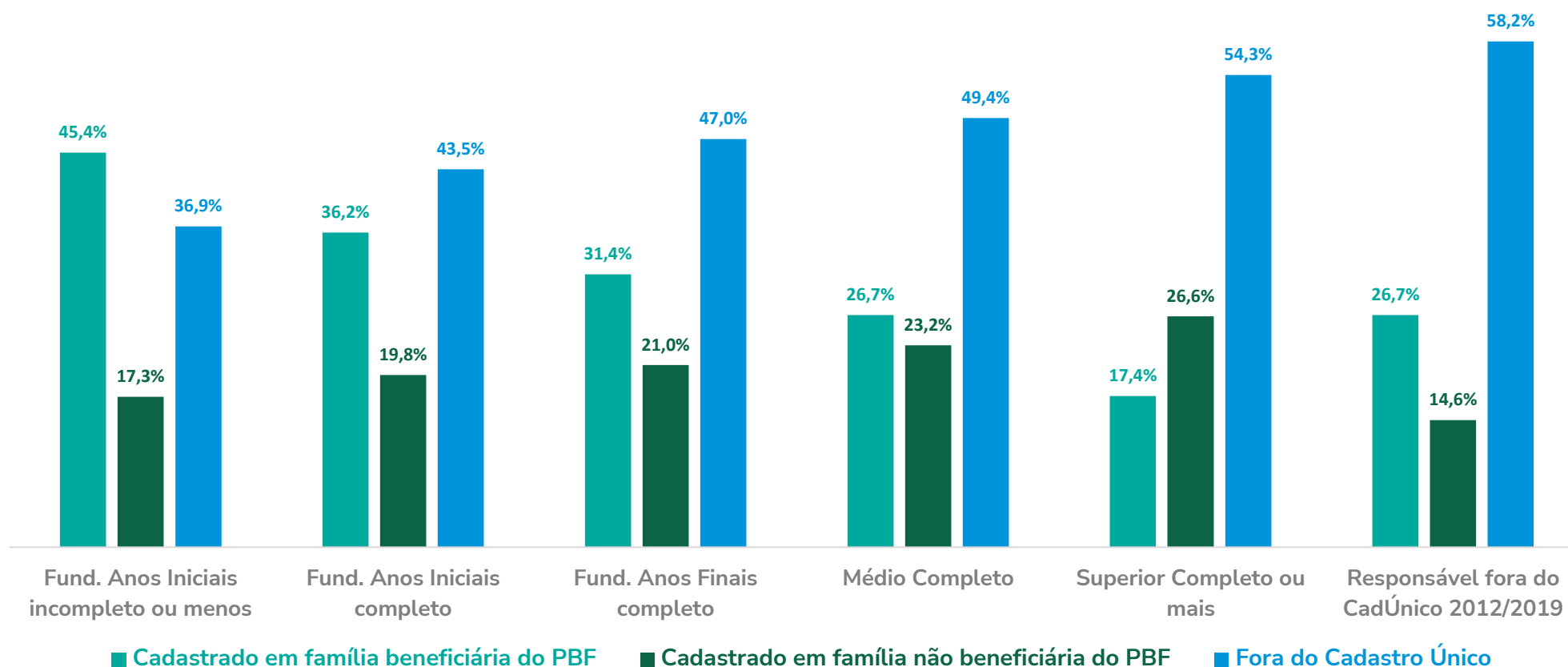
# Como se diferenciam as taxas saída do CadÚnico dos dependentes de 7 a 16 anos em 2005 segundo o nível de escolaridade dos responsáveis, por sexo?

Taxa de saída de homens do CadÚnico segundo o nível de escolaridade do responsável titular



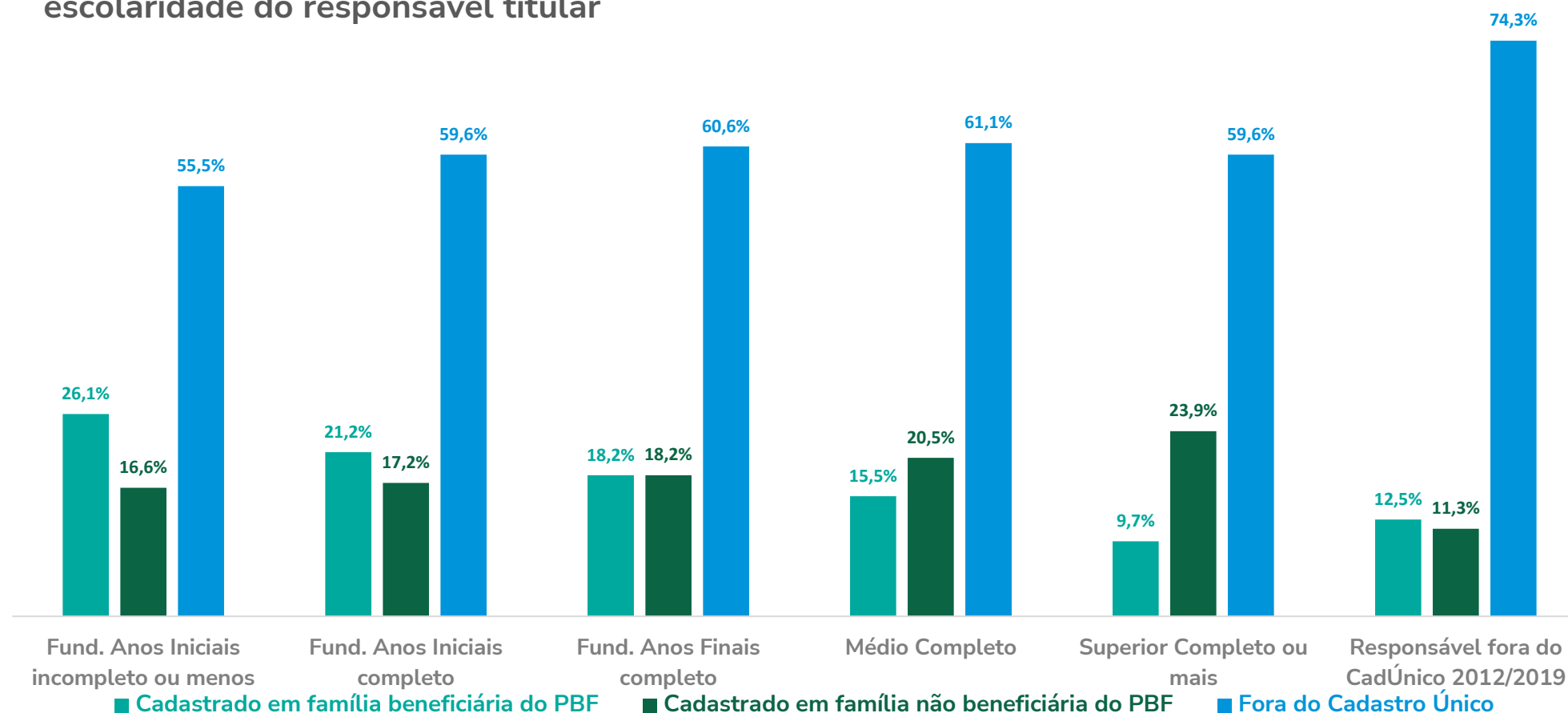
# Como se diferenciam as taxas saída do CadÚnico dos dependentes de 7 a 16 anos em 2005 segundo o nível de escolaridade dos responsáveis, por sexo e cor ou raça?

Taxa de saída de mulheres negras do CadÚnico segundo o nível de escolaridade do responsável titular



# Como se diferenciam as taxas saída do CadÚnico dos dependentes de 7 a 16 anos em 2005 segundo o nível de escolaridade dos responsáveis, por sexo e cor ou raça?

Taxa de saída de homens negros do CadÚnico segundo o nível de escolaridade do responsável titular



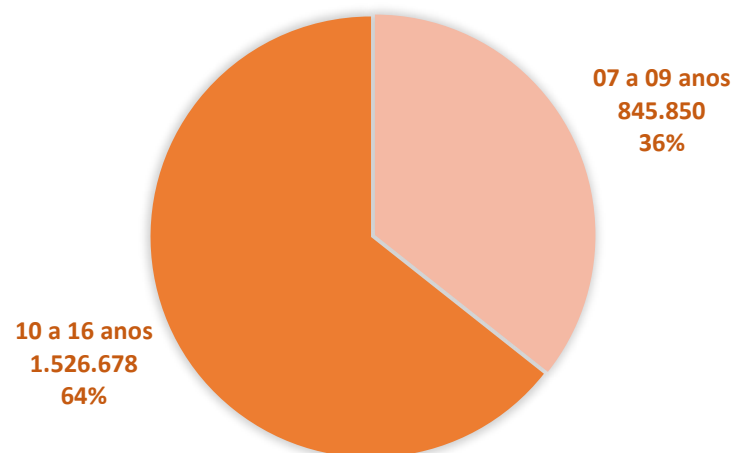


## Relação entre taxa de saída do CadÚnico e nível de escolaridade dos responsáveis

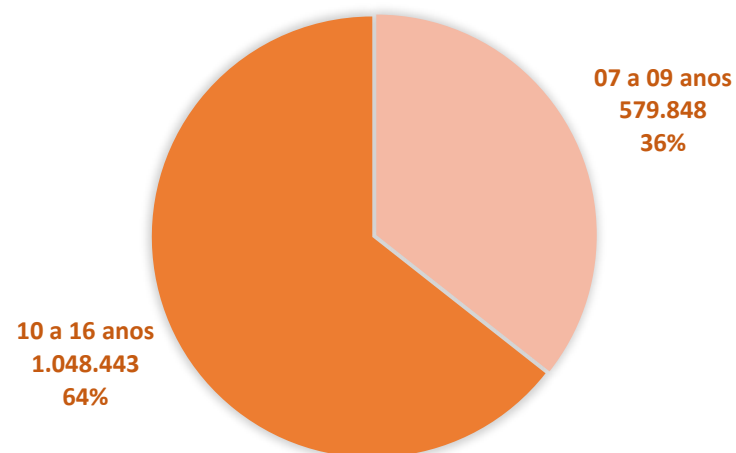
- Permanece a questão: qual o papel da escolaridade dos pais para a saída do filho do Cadastro quando adulto?
- Em particular, o que explica a diferença nessa relação entre homens e mulheres?
- Hipótese: inserção do homem no mercado de trabalho, por menor que seja, é suficiente para tirá-lo da pobreza. Por outro lado, menor inserção de mulheres – em particular das menos escolarizadas (pela persistência de nível educacional) – a priva mesmo do pouco de renda que a tiraria da pobreza.

# Quão diferentes são os dependentes de 2005 do PBF em relação à situação em 2019, por faixa etária?

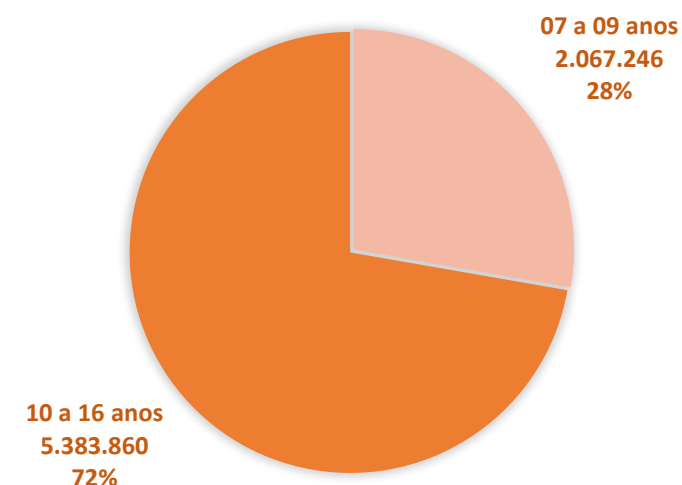
Permanecem beneficiários do PBF



Permanecem no Cadastro não beneficiários PBF



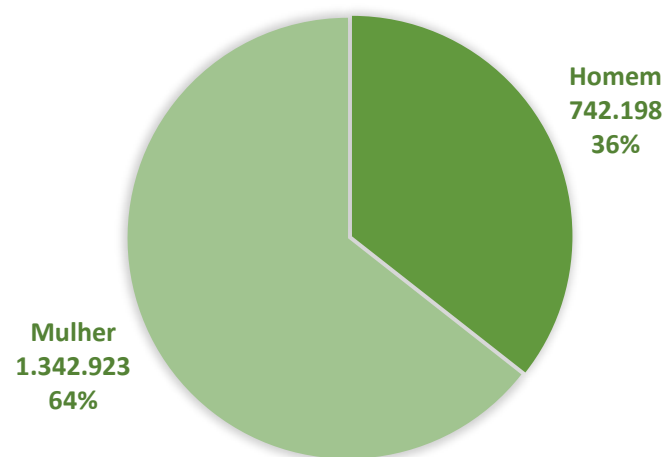
Saíram do Cadastro



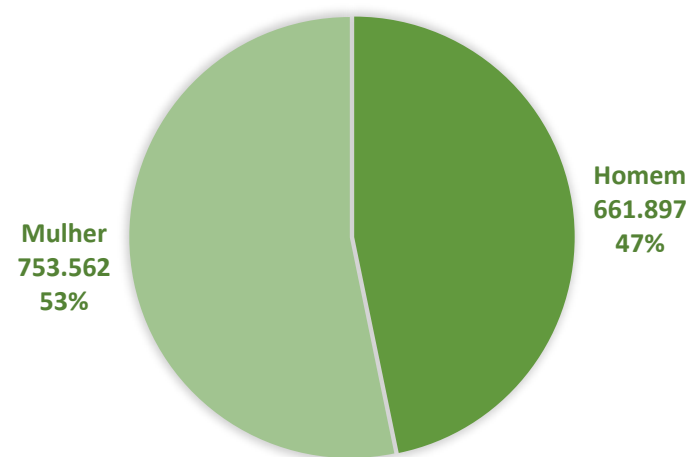
Faixa etária	Cadastrados em família beneficiária do PBF	% em relação aos dependentes em 2005	Cadastrados em família não beneficiária do PBF	% em relação aos dependentes em 2005	Fora do Cadastro Único	% em relação aos dependentes em 2005
07 a 09 anos	845.850	23,9%	579.848	16,4%	2.067.246	58,5%
10 a 16 anos	1.526.678	18,9%	1.048.443	13,0%	5.383.860	66,5%
<b>Total</b>	<b>2.372.528</b>	<b>20,4%</b>	<b>1.628.291</b>	<b>14,0%</b>	<b>7.451.105</b>	<b>64,1%</b>

# Quão diferentes são os dependentes de 2005 do PBF em relação à situação em 2019, por sexo?

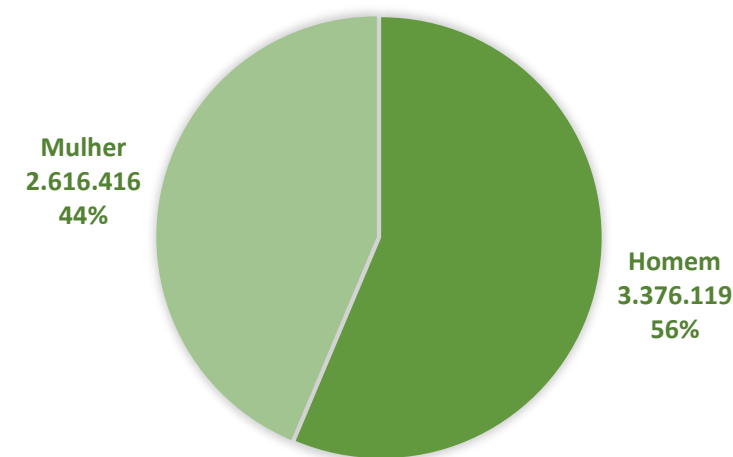
Permanecem beneficiários do PBF



Permanecem no Cadastro não beneficiários PBF



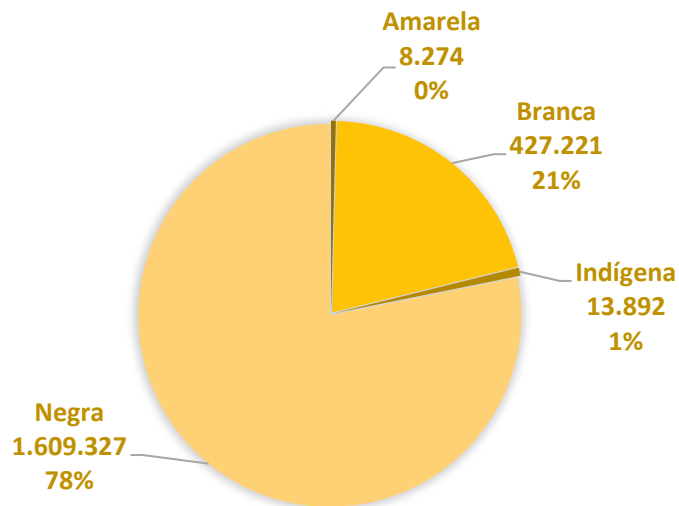
Saíram do Cadastro



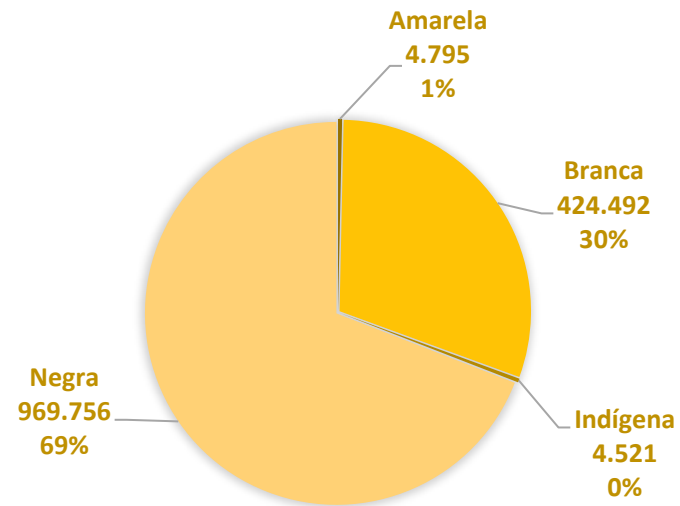
Faixa etária	Cadastrados em família beneficiária do PBF	% em relação aos dependentes em 2005	Cadastrados em família não beneficiária do PBF	% em relação aos dependentes em 2005	Fora do Cadastro Único	% em relação aos dependentes em 2005
Homem	742.198	15,2%	661.897	13,5%	3.376.119	69,0%
Mulher	1.342.923	28,3%	753.562	15,9%	2.616.416	55,2%
Total	2.085.121	21,6%	1.415.459	14,7%	5.992.535	62,2%

# Quão diferentes são os dependentes de 2005 do PBF em relação à situação em 2019, por cor ou raça?

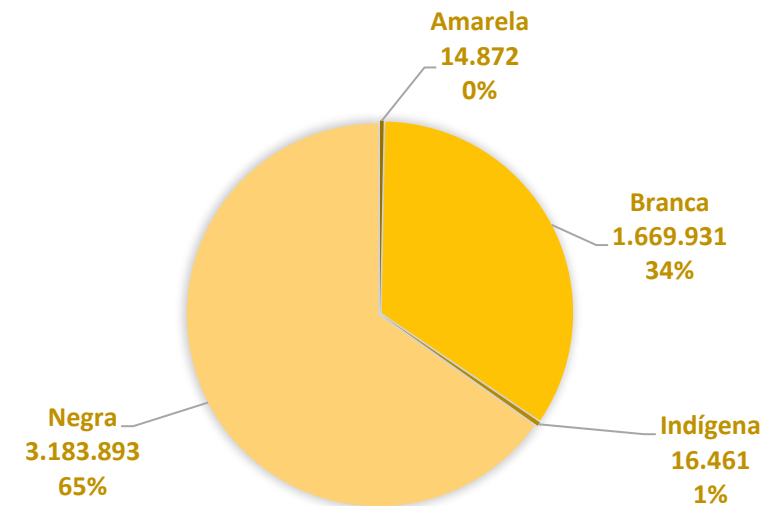
Permanecem beneficiários do PBF



Permanecem no Cadastro não beneficiários PBF



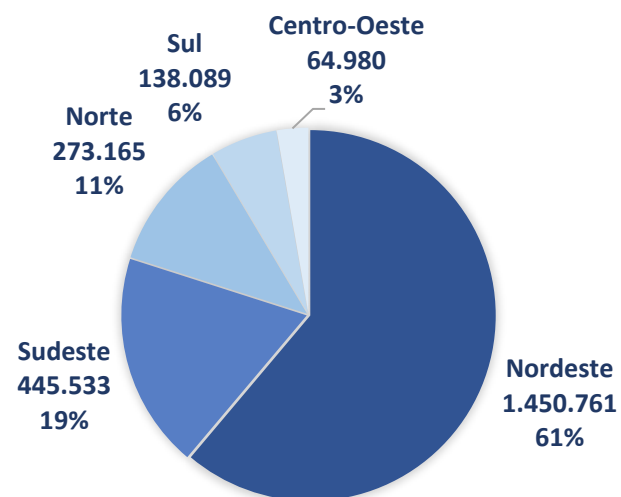
Saíram do Cadastro



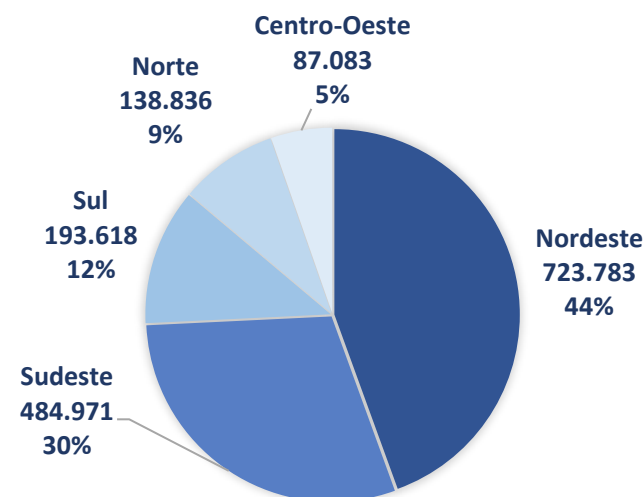
Faixa etária	Cadastrados em família beneficiária do PBF	% em relação aos dependentes em 2005	Cadastrados em família não beneficiária do PBF	% em relação aos dependentes em 2005	Fora do Cadastro Único	% em relação aos dependentes em 2005
Amarela	8.274	28,4%	4.795	16,5%	14.872	51,1%
Indígena	13.892	38,6%	4.521	12,6%	16.461	45,7%
Branca	427.221	16,6%	424.492	16,5%	1.669.931	65,0%
Negra	1.609.327	27,5%	969.756	16,6%	3.183.893	54,5%
<b>Total</b>	<b>2.058.714</b>	<b>24,3%</b>	<b>1.403.564</b>	<b>16,6%</b>	<b>4.885.156</b>	<b>57,6%</b>

# Quão diferentes são os dependentes de 2005 do PBF em relação à situação em 2019, por região de residência em 2005?

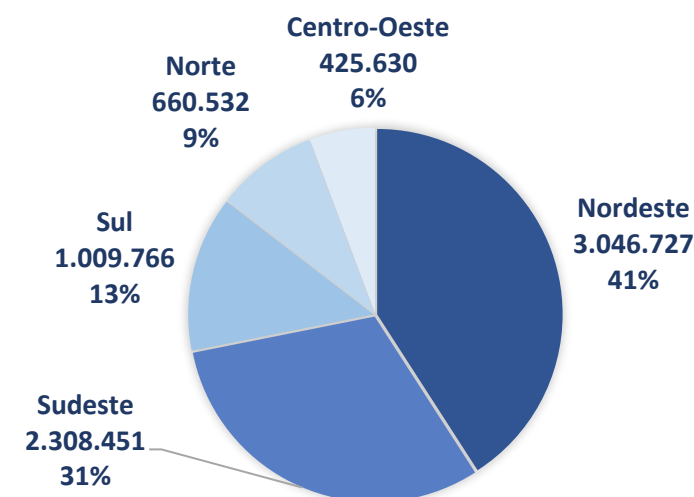
Permanecem beneficiários do PBF



Permanecem no Cadastro não beneficiários PBF



Saíram do Cadastro

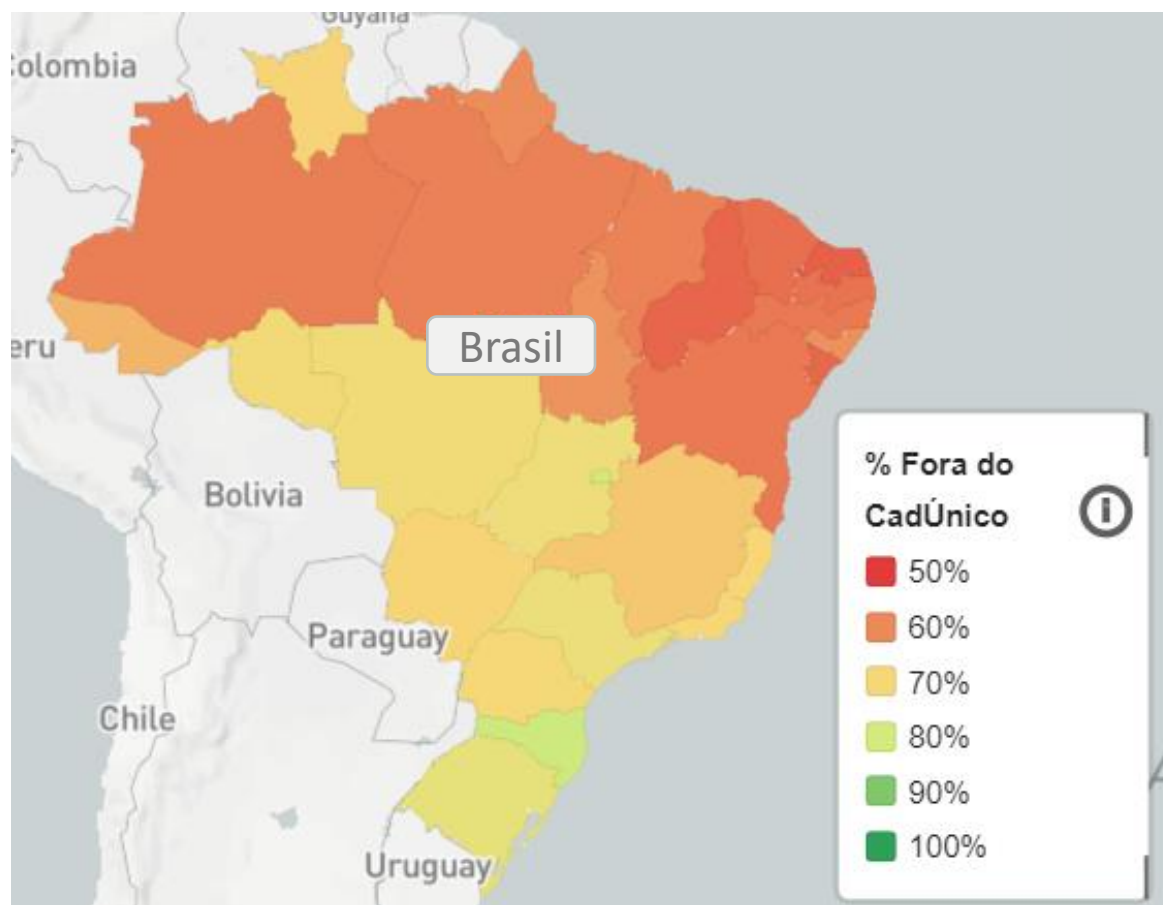


Faixa etária	Cadastrados em família beneficiária do PBF	% em relação aos dependentes em 2005	Cadastrados em família não beneficiária do PBF	% em relação aos dependentes em 2005	Fora do Cadastro Único	% em relação aos dependentes em 2005
Centro-Oeste	64.980	11,0%	87.083	14,8%	425.630	72,2%
Sul	138.089	10,1%	193.618	14,2%	1.009.766	73,8%
Norte	273.165	25,1%	138.836	12,8%	660.532	60,8%
Sudeste	445.533	13,5%	484.971	14,7%	2.308.451	70,1%
Nordeste	1.450.761	27,4%	723.783	13,7%	3.046.727	57,6%
<b>Total</b>	<b>2.372.528</b>	<b>20,4%</b>	<b>1.628.291</b>	<b>14,0%</b>	<b>7.451.105</b>	<b>64,1%</b>

# Saída do CadÚnico e Território

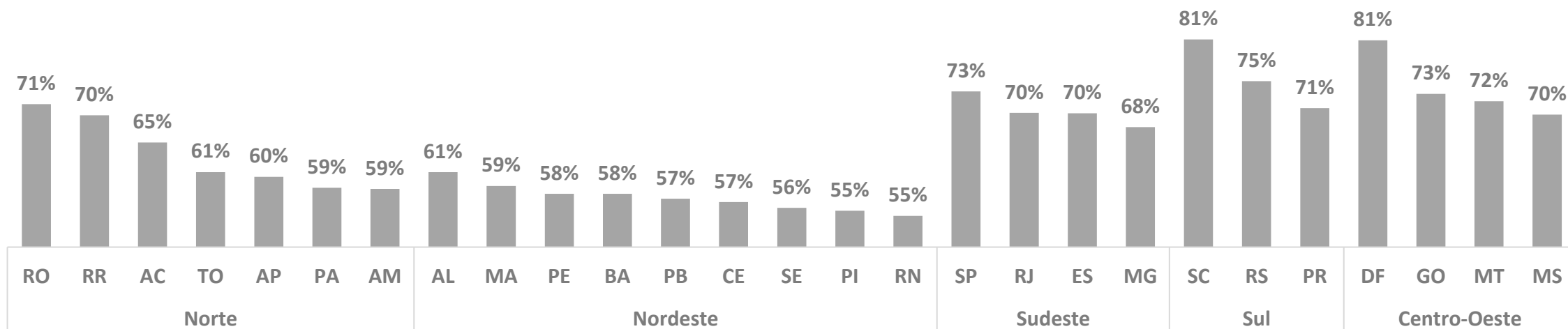
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxa de saída do CadÚnico?

Segundo a UF de residência em 2005

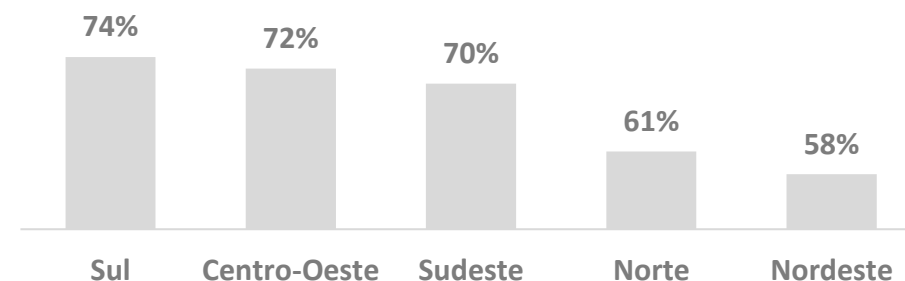


# Como os territórios de origem se diferenciam por taxa de saída do CadÚnico?

Taxa de saída do CadÚnico dos dependentes de 7 a 16 anos, por UF de origem em 2005



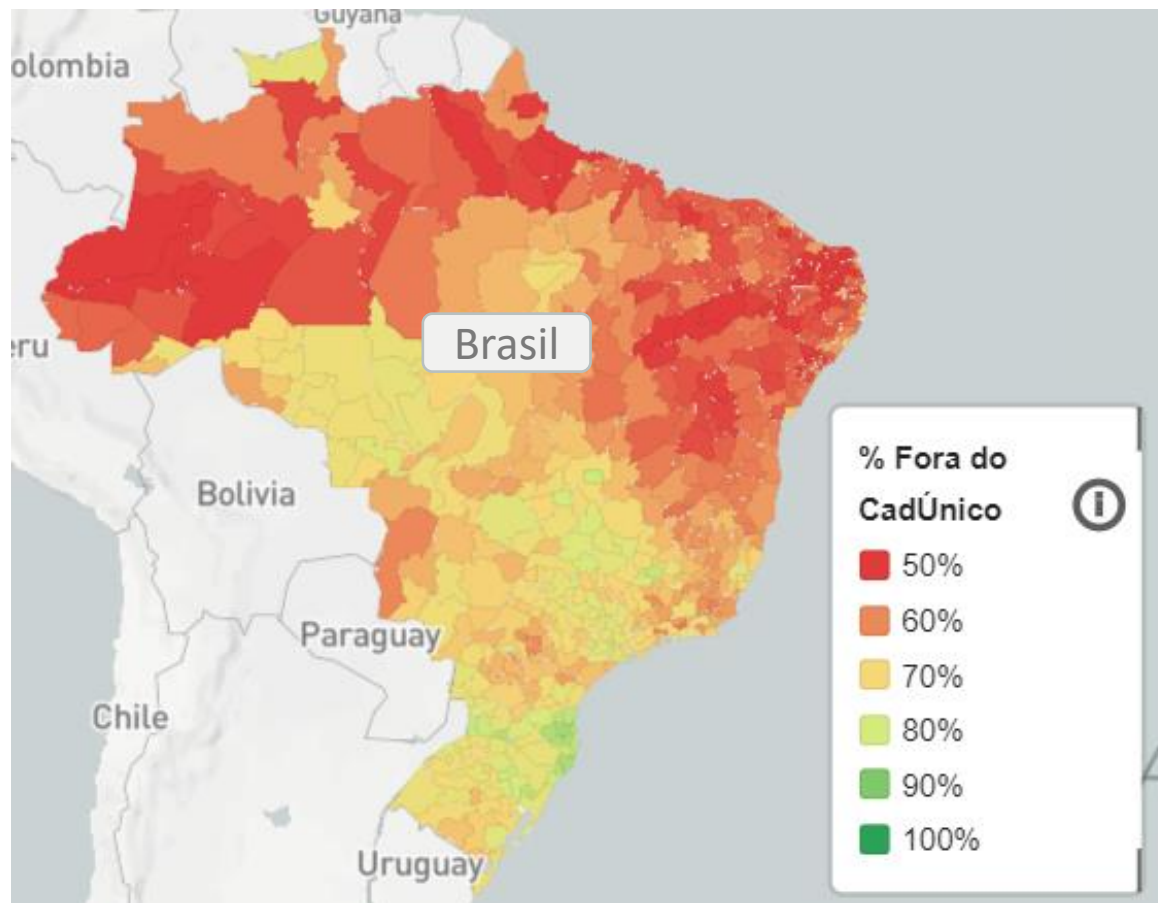
Taxa de saída do CadÚnico dos dependentes de 7 a 16 anos, por região de origem em 2005





# Como os territórios de origem se diferenciam por taxa de saída do CadÚnico?

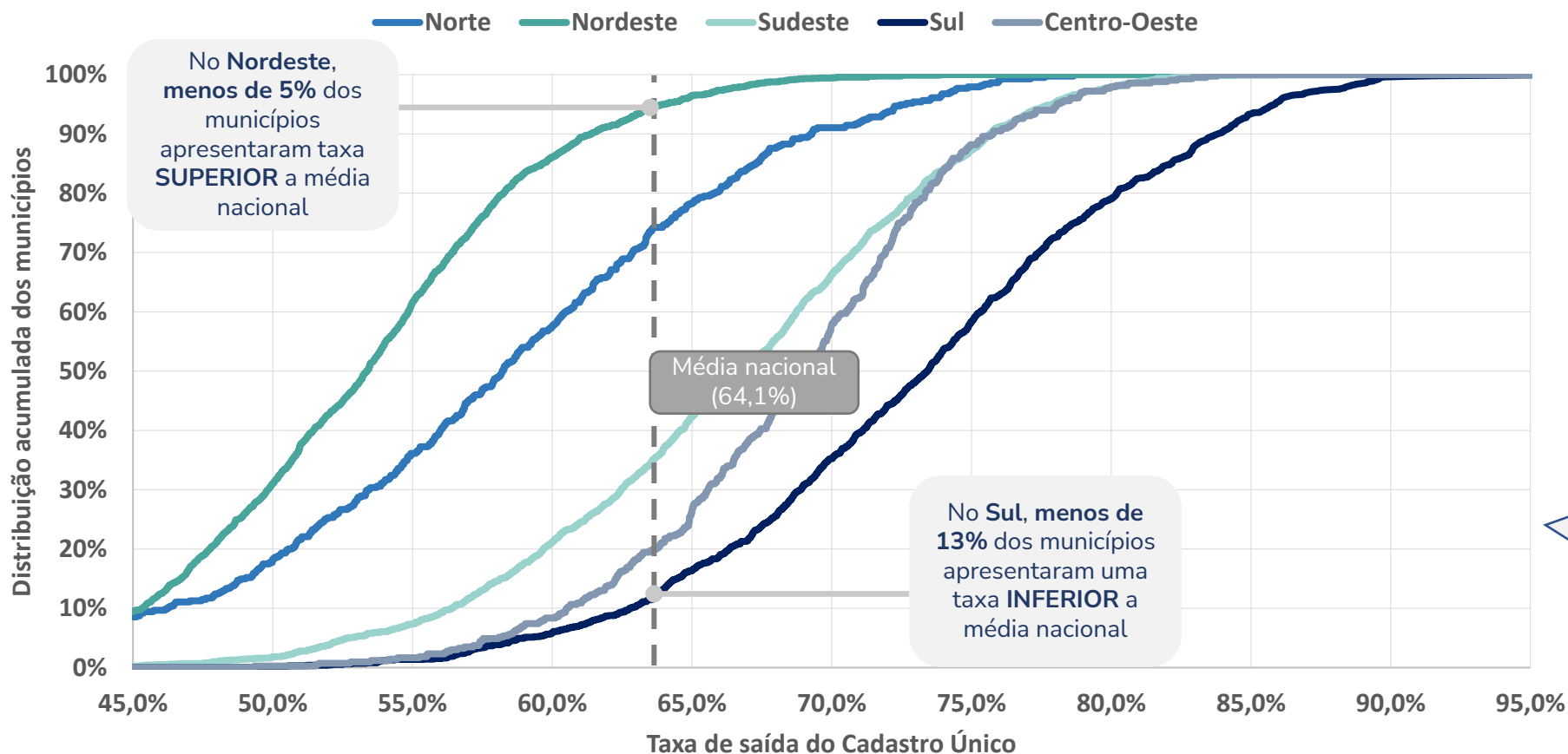
Segundo a microrregião de residência em 2005



# Como os territórios de origem se diferenciam por taxa de saída do CadÚnico?

Segundo a distribuição de municípios por região de residência em 2005

Distribuição dos municípios segundo a taxa de saída do Cadastro Único



Percentual de municípios com taxa de saída do CadÚnico acima da média nacional

Nordeste	5%
Norte	25%
Sudeste	63%
Centro-Oeste	78%
Sul	86%

Municípios com menos de 100 beneficiários dependentes de 7 a 16 anos em 2005 foram desconsiderados para que os resultados não sejam distorcidos pelas estatísticas desses municípios e para garantir maior robustez na análise dos dados.

# Como os territórios de origem se diferenciam por taxa de saída do CadÚnico?

Ordem	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Município	Taxa	Município	Taxa	Município	Taxa	Município	Taxa	Município	Taxa
Municípios com as maiores taxas de saída do CadÚnico, por grande região										
1º Maior	RO - Pimenta Bueno	78,7%	AL - Arapiraca	73,9%	MG - Araújos	86,0%	RS - Tupandi	95,7%	MS - Itaporã	83,8%
2º Maior	PA - Parauapebas	77,6%	PB - Santa Rita	73,8%	MG - Divinópolis	84,4%	SC - Rio Fortuna	93,7%	GO - Catalão	83,4%
3º Maior	RO - Cabixi	77,1%	PE - Jaboatão dos Guararapes	72,5%	MG - Ouro Fino	83,6%	RS - Nova Boa Vista	91,5%	GO - Davinópolis	82,9%
4º Maior	RR - Boa Vista	76,0%	PE - Recife	72,5%	MG - Carmo do Cajuru	83,5%	SC - Dona Emma	90,6%	GO - Goiânia	82,4%
5º Maior	RO - Chupinguaia	76,0%	MA - Água Doce do Maranhão	71,5%	SP - Jundiá	82,9%	SC - Pouso Redondo	89,8%	MS - Ivinhema	82,1%
Municípios com as menores taxas de saída do CadÚnico, por grande região										
1º Menor	PA - Limoeiro do Ajuru	28,9%	MA - Milagres do Maranhão	28,0%	MG - Santana do Jacaré	42,7%	PR - Rancho Alegre	50,1%	MT - Pontal do Araguaia	49,3%
2º Menor	AM - Lábrea	31,3%	PI - Bela Vista do Piauí	30,7%	MG - São João do Manhuaçu	44,1%	PR - Sertaneja	50,4%	GO - Simolândia	51,5%
3º Menor	PA - Faro	31,8%	PI - Cocal dos Alves	32,0%	MG - Pedra Dourada	44,6%	RS - Dona Francisca	50,6%	GO - Damolândia	51,6%
4º Menor	PA - Muaná	34,2%	RN - São José do Seridó	34,1%	MG - Imbé de Minas	44,6%	RS - São João do Polêsine	51,2%	GO - Campinaçu	52,8%
5º Menor	AM - Silves	34,3%	RN - Jundiá	35,1%	MG - Curral de Dentro	45,2%	PR - Novo Itacolomi	52,0%	GO - Jesópolis	53,5%

**Nota:** Municípios com menos de 100 beneficiários dependentes de 7 a 16 anos em 2005 foram desconsiderados para que os resultados não sejam distorcidos pelas estatísticas desses municípios e para garantir maior robustez na análise dos dados.

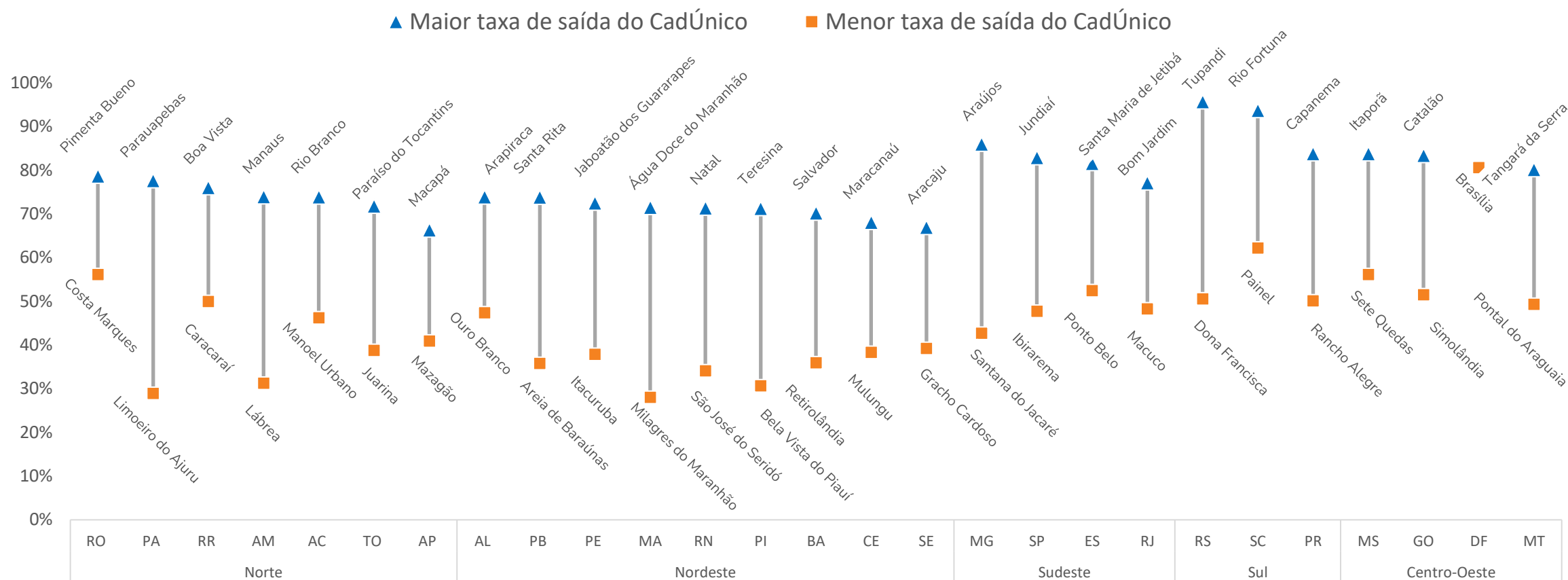
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxa de saída do CadÚnico?

Ordem	Até 20 mil		> 20 mil até 50 mil		> 50 mil até 200 mil		> 200 mil até 500 mil		> 500 mil	
	Município	Taxa	Município	Taxa	Município	Taxa	Município		Município	Taxa
Municípios com as maiores taxas de saída do CadÚnico, por porte do município										
<b>1º Maior</b>	RS - Tupandi	<b>95,7%</b>	SC - Timbó	<b>89,2%</b>	SC - Brusque	<b>88,8%</b>	SC - Joinville	<b>84,7%</b>	GO - Goiânia	<b>82,4%</b>
<b>2º Maior</b>	SC - Rio Fortuna	<b>93,7%</b>	SC - Pomerode	<b>88,9%</b>	SC - Içara	<b>86,9%</b>	MG - Divinópolis	<b>84,4%</b>	SP - Ribeirão Preto	<b>81,3%</b>
<b>3º Maior</b>	RS - Nova Boa Vista	<b>91,5%</b>	SC - Braço do Norte	<b>87,4%</b>	SC - Concórdia	<b>86,5%</b>	SP - Jundiá	<b>82,9%</b>	MG - Uberlândia	<b>80,7%</b>
<b>4º Maior</b>	SC - Dona Emma	<b>90,6%</b>	SC - Indaial	<b>87,1%</b>	SC - Tubarão	<b>85,7%</b>	SC - Blumenau	<b>82,4%</b>	DF - Brasília	<b>80,6%</b>
<b>5º Maior</b>	SC - Pouso Redondo	<b>89,8%</b>	SC - Laguna	<b>86,0%</b>	SC - Balneário Camboriú	<b>85,1%</b>	SP - Mauá	<b>81,5%</b>	SP - Guarulhos	<b>77,9%</b>
Municípios com as menores taxas de saída do CadÚnico, por porte do município										
<b>1º Menor</b>	MA - Milagres do Maranhão	<b>28,0%</b>	PA - Limoeiro do Ajuru	<b>28,9%</b>	PA - Cametá	<b>41,0%</b>	PA - Santarém	<b>55,3%</b>	CE - Fortaleza	<b>61,6%</b>
<b>2º Menor</b>	PI - Bela Vista do Piauí	<b>30,7%</b>	AM - Lábrea	<b>31,3%</b>	BA - Conceição do Coité	<b>45,7%</b>	CE - Juazeiro do Norte	<b>57,6%</b>	BA - Feira de Santana	<b>64,1%</b>
<b>3º Menor</b>	PA - Faro	<b>31,8%</b>	PA - Muaná	<b>34,2%</b>	PA - Abaetetuba	<b>46,4%</b>	BA - Juazeiro	<b>60,4%</b>	MA - São Luís	<b>64,5%</b>
<b>4º Menor</b>	PI - Cocal dos Alves	<b>32,0%</b>	AM - Santo Antônio do Ljá	<b>35,0%</b>	CE - Tianguá	<b>49,3%</b>	PE - Caruaru	<b>62,1%</b>	PA - Belém	<b>66,0%</b>
<b>5º Menor</b>	RN - São José do Seridó	<b>34,1%</b>	PA - Oeiras do Pará	<b>37,7%</b>	RN - Açu	<b>49,3%</b>	RJ - Campos dos Goytacazes	<b>63,7%</b>	PB - João Pessoa	<b>68,4%</b>

**Nota:** Municípios com menos de 100 beneficiários dependentes de 7 a 16 anos em 2005 foram desconsiderados para que os resultados não sejam distorcidos pelas estatísticas desses municípios e para garantir maior robustez na análise dos dados.

# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

O gráfico apresenta os municípios com maiores e menores taxas de saída do CadÚnico por UF



**Nota:** Municípios com menos de 100 beneficiários dependentes de 7 a 16 anos em 2005 foram desconsiderados para que os resultados não sejam distorcidos pelas estatísticas desses municípios e para garantir maior robustez na análise dos dados.

# Saída do CadÚnico e Território

Mapas dos municípios por UF

# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

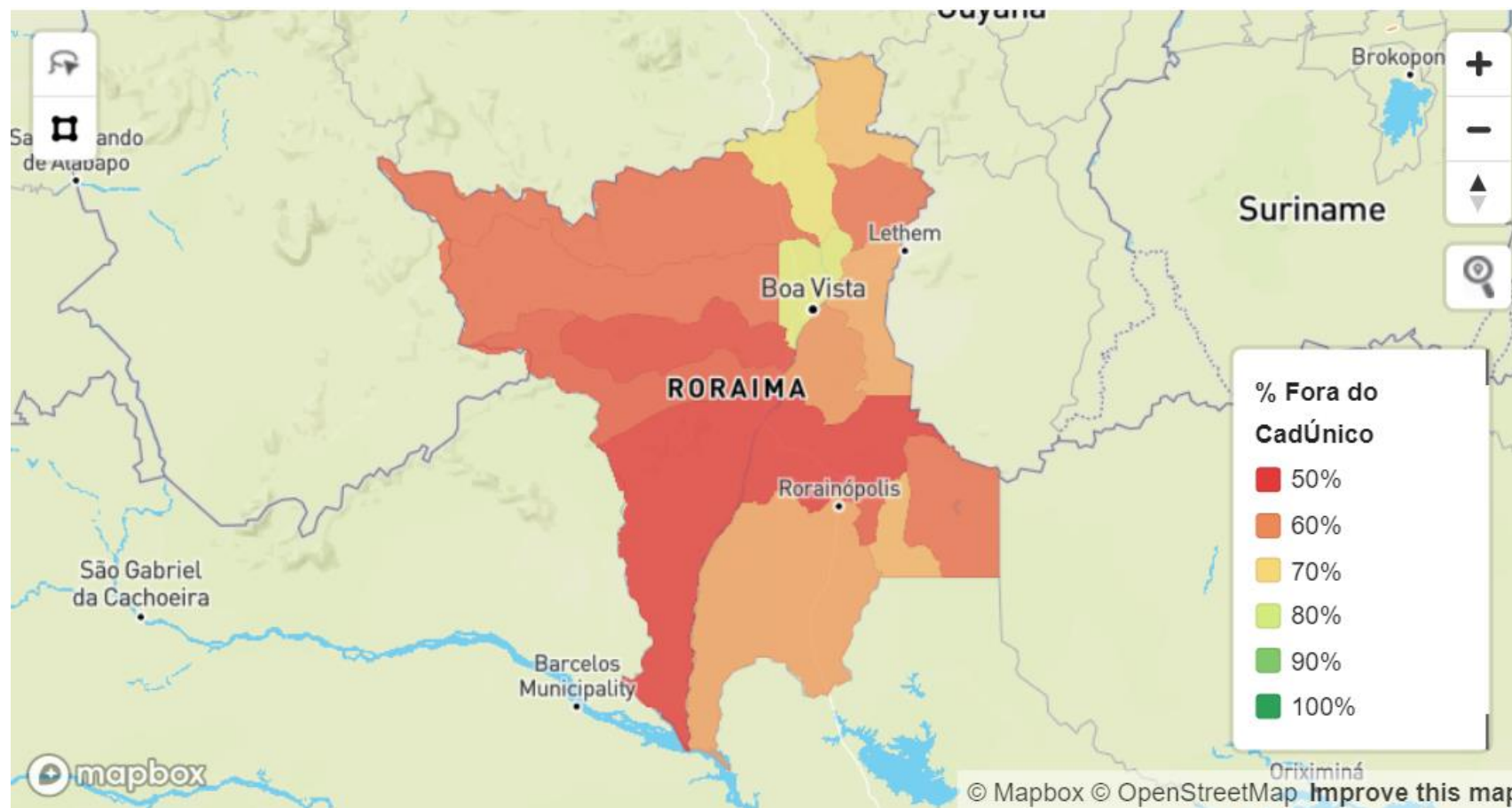
Rondônia (71%)





# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

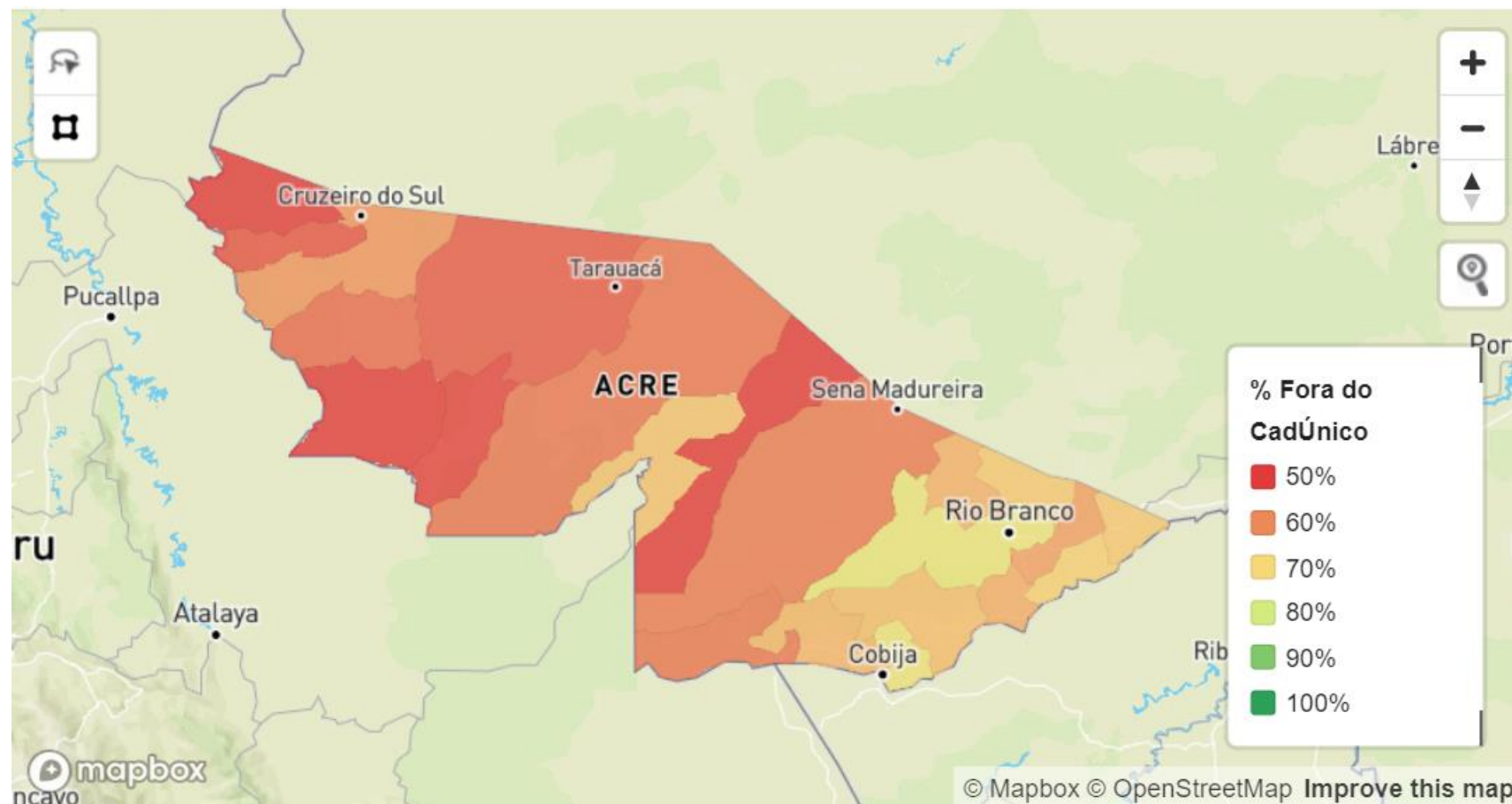
Roraima (70%)





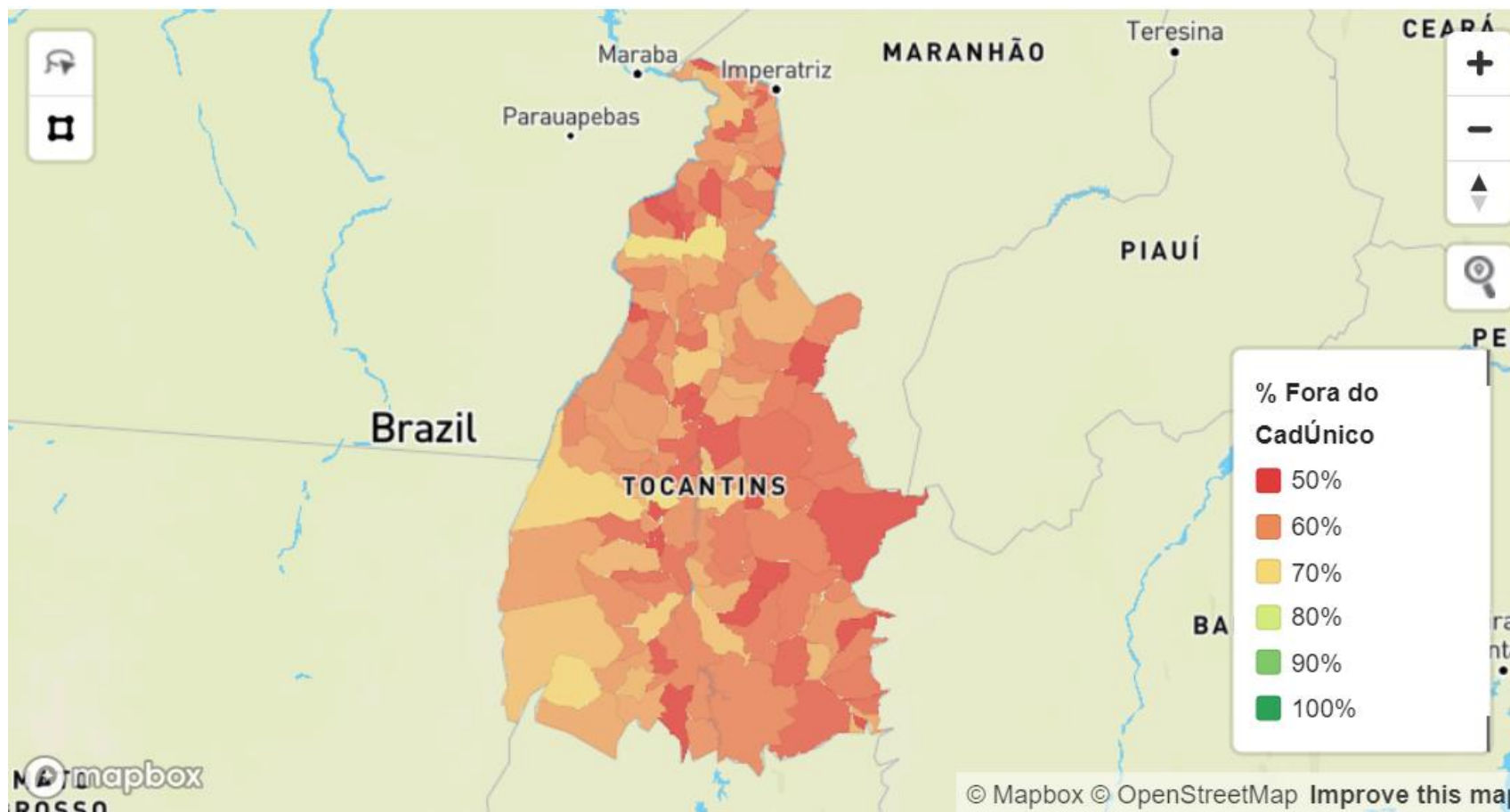
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Acre (65%)



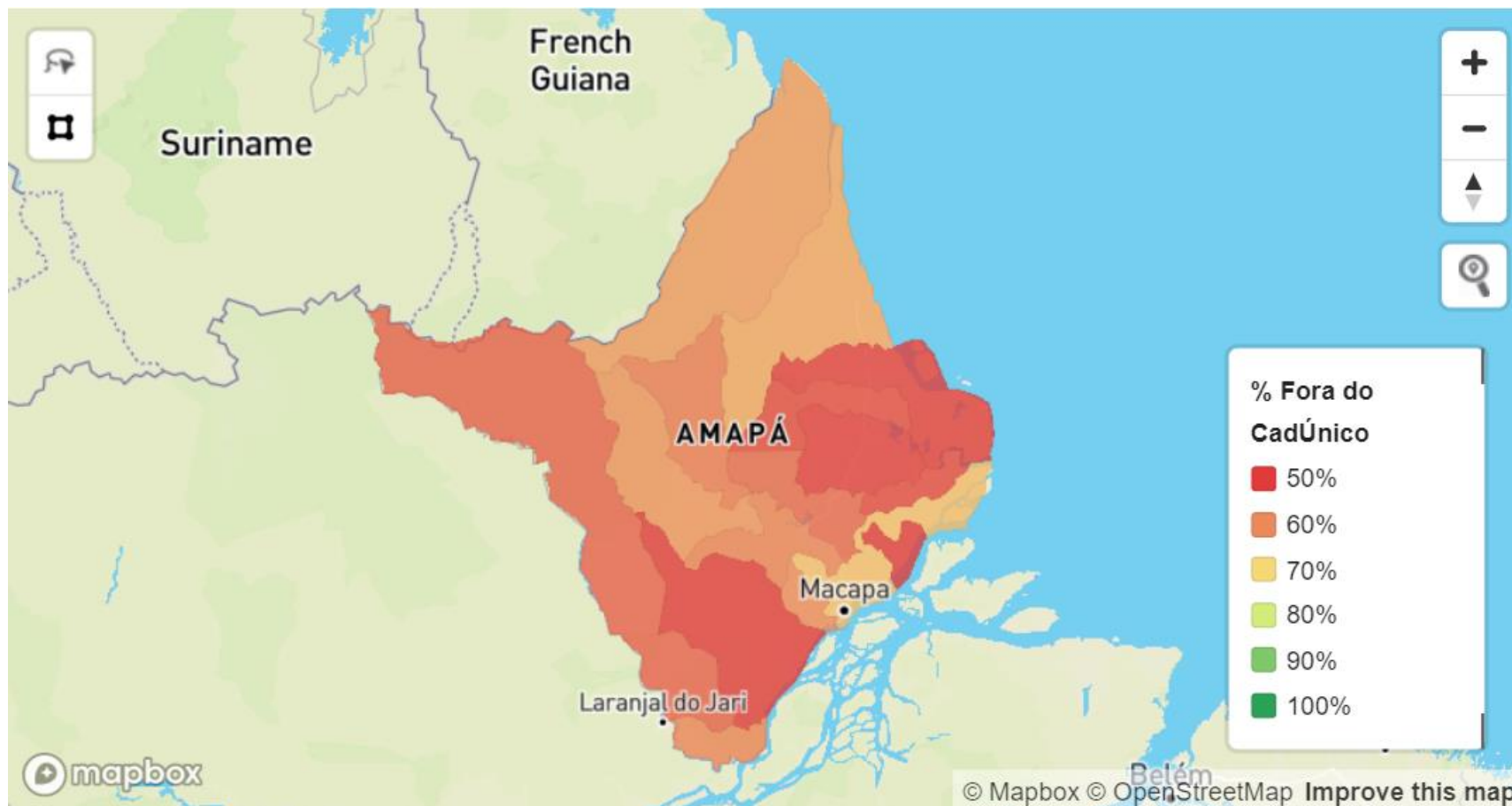
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Tocantins (61%)



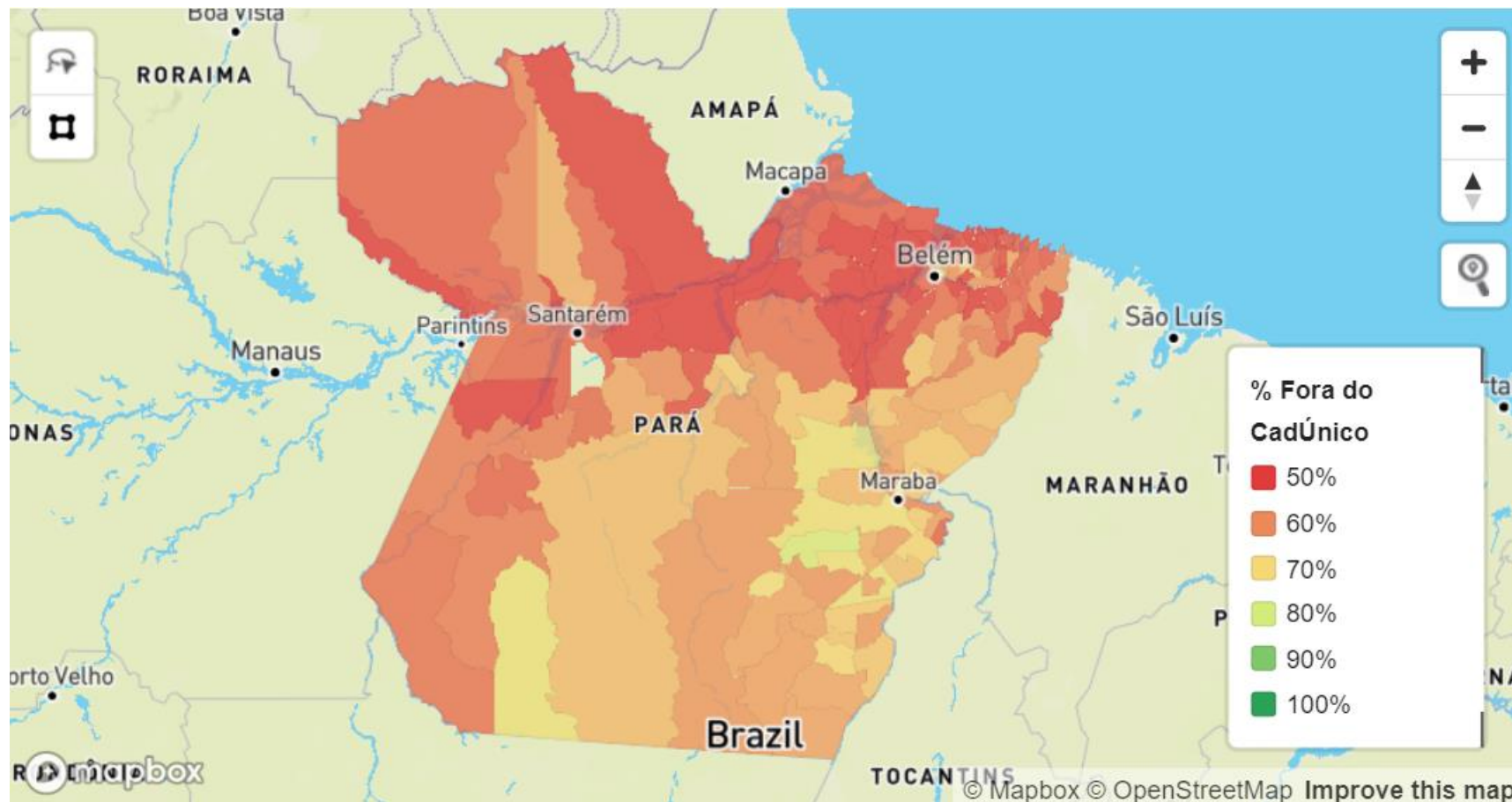
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Amapá (60%)



# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

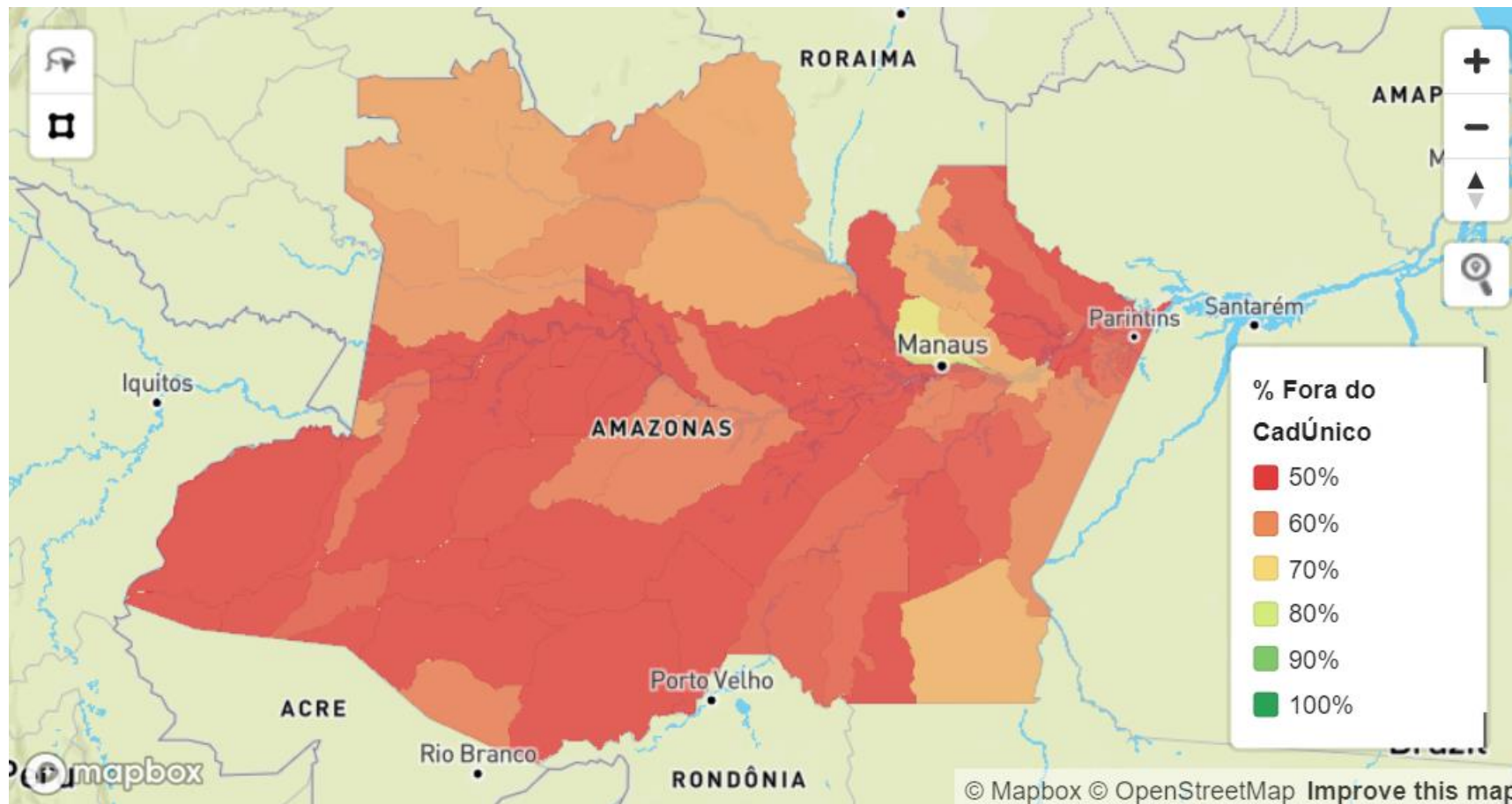
Pará (59%)





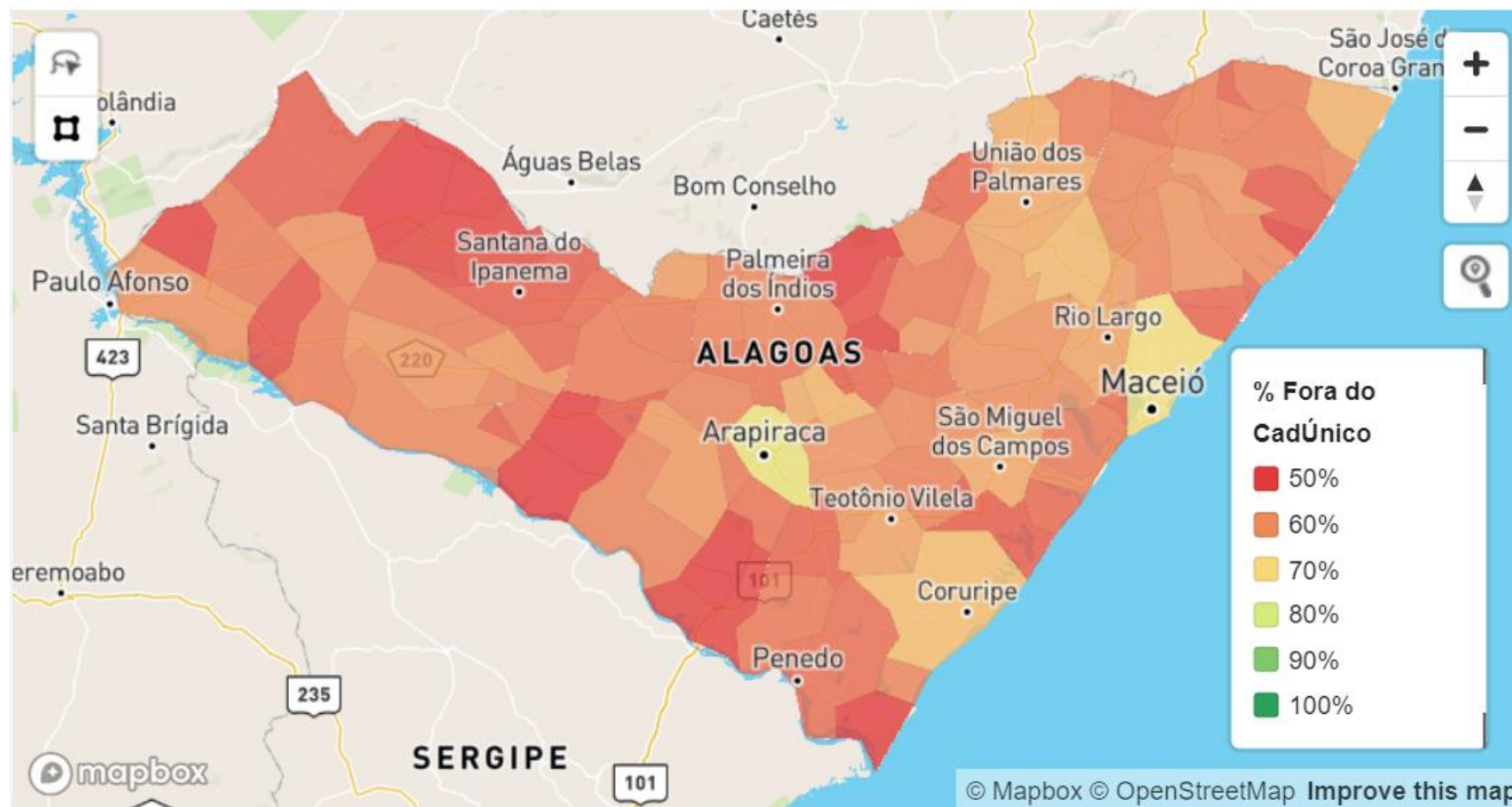
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Amazonas (59%)



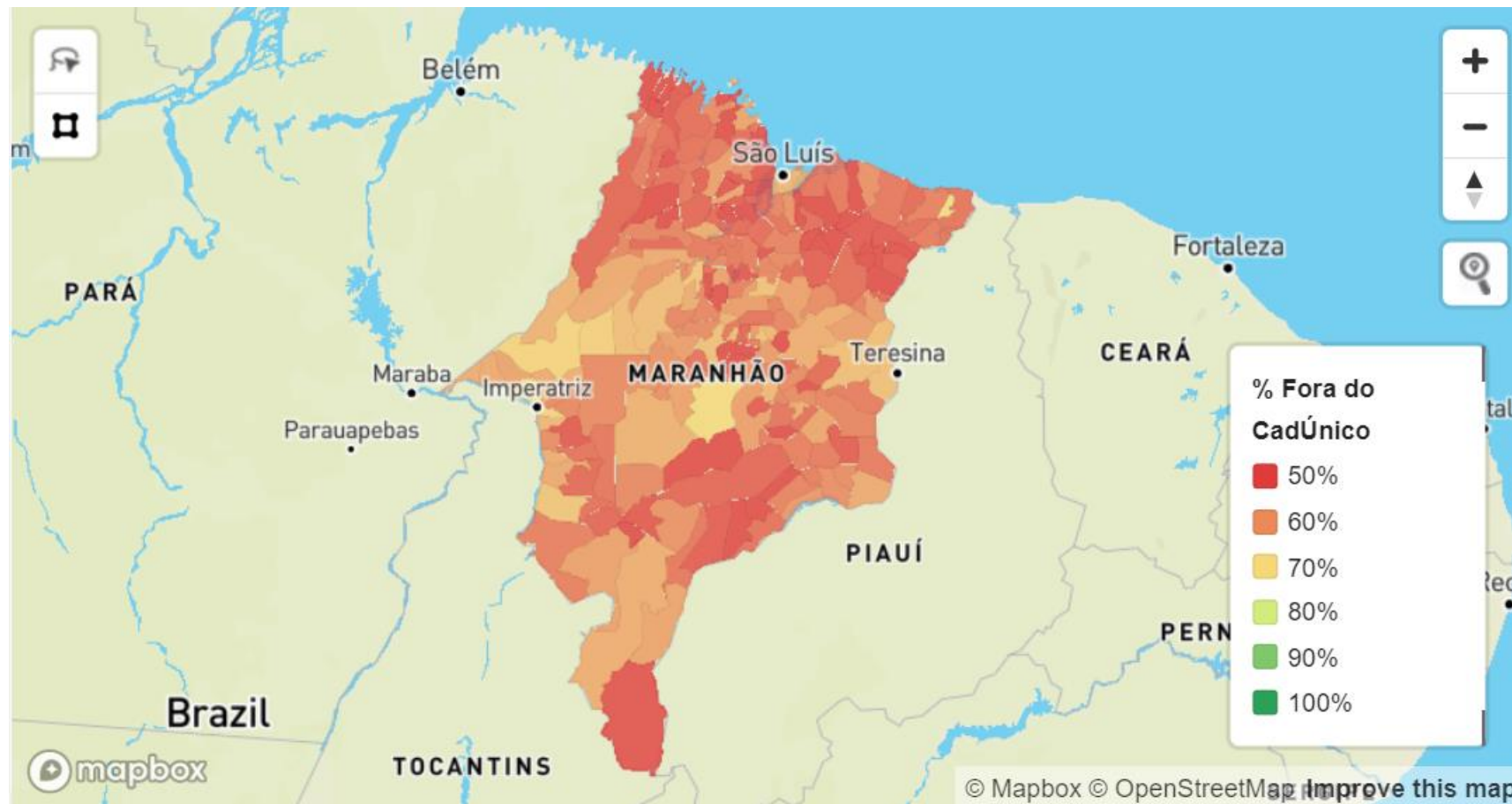
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Alagoas (61%)



# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

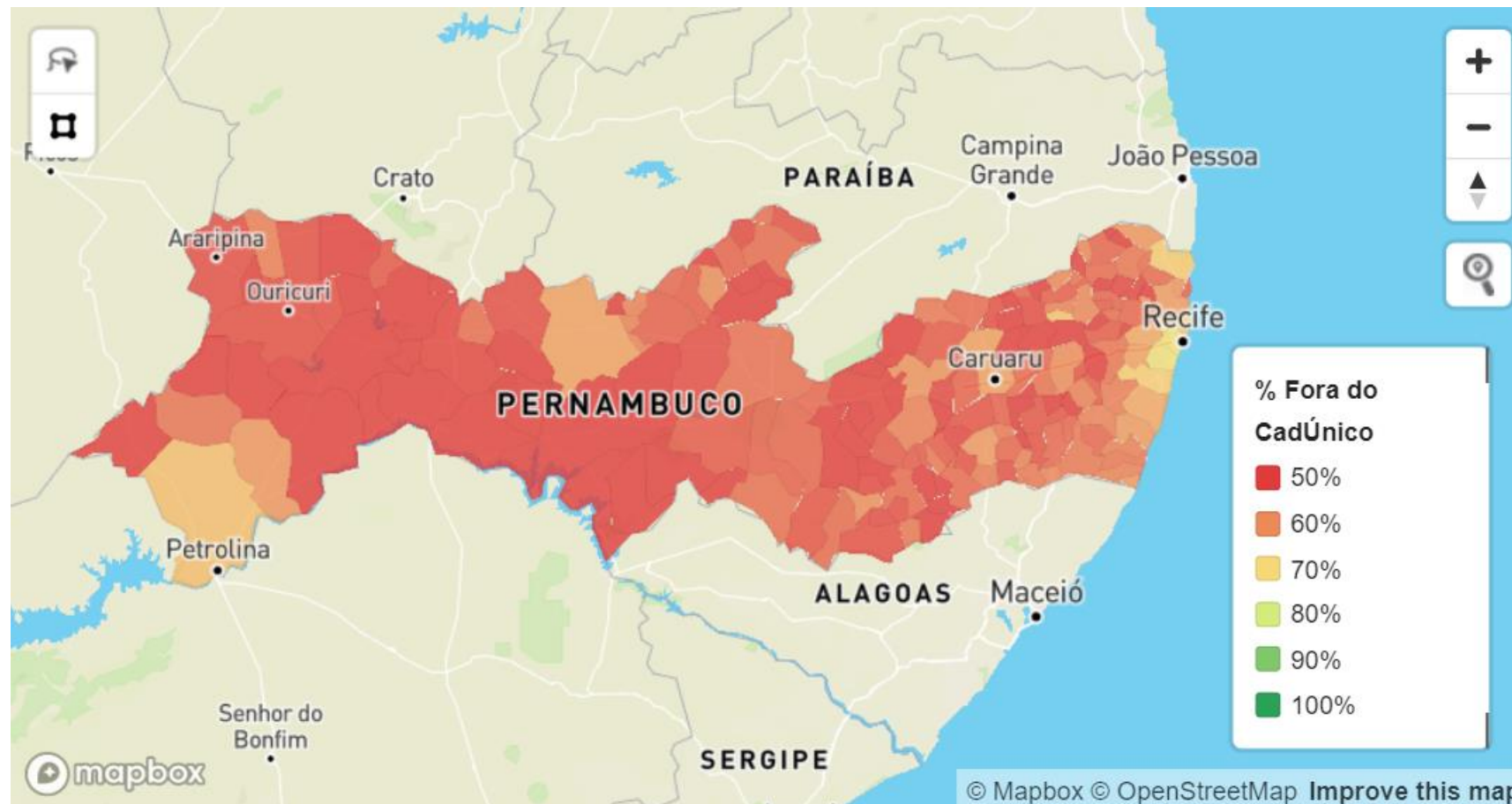
Maranhão (59%)





# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

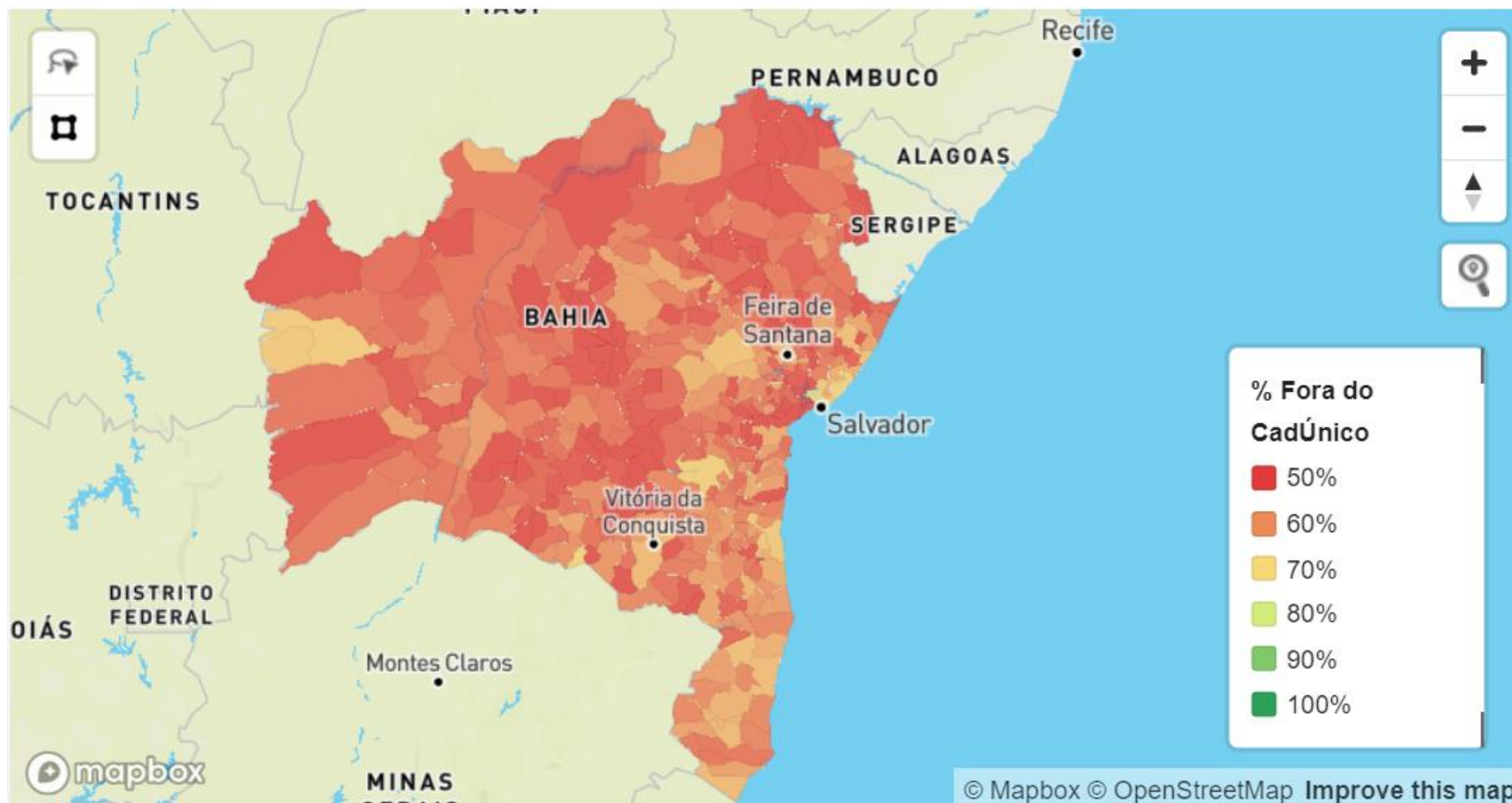
Pernambuco (58%)





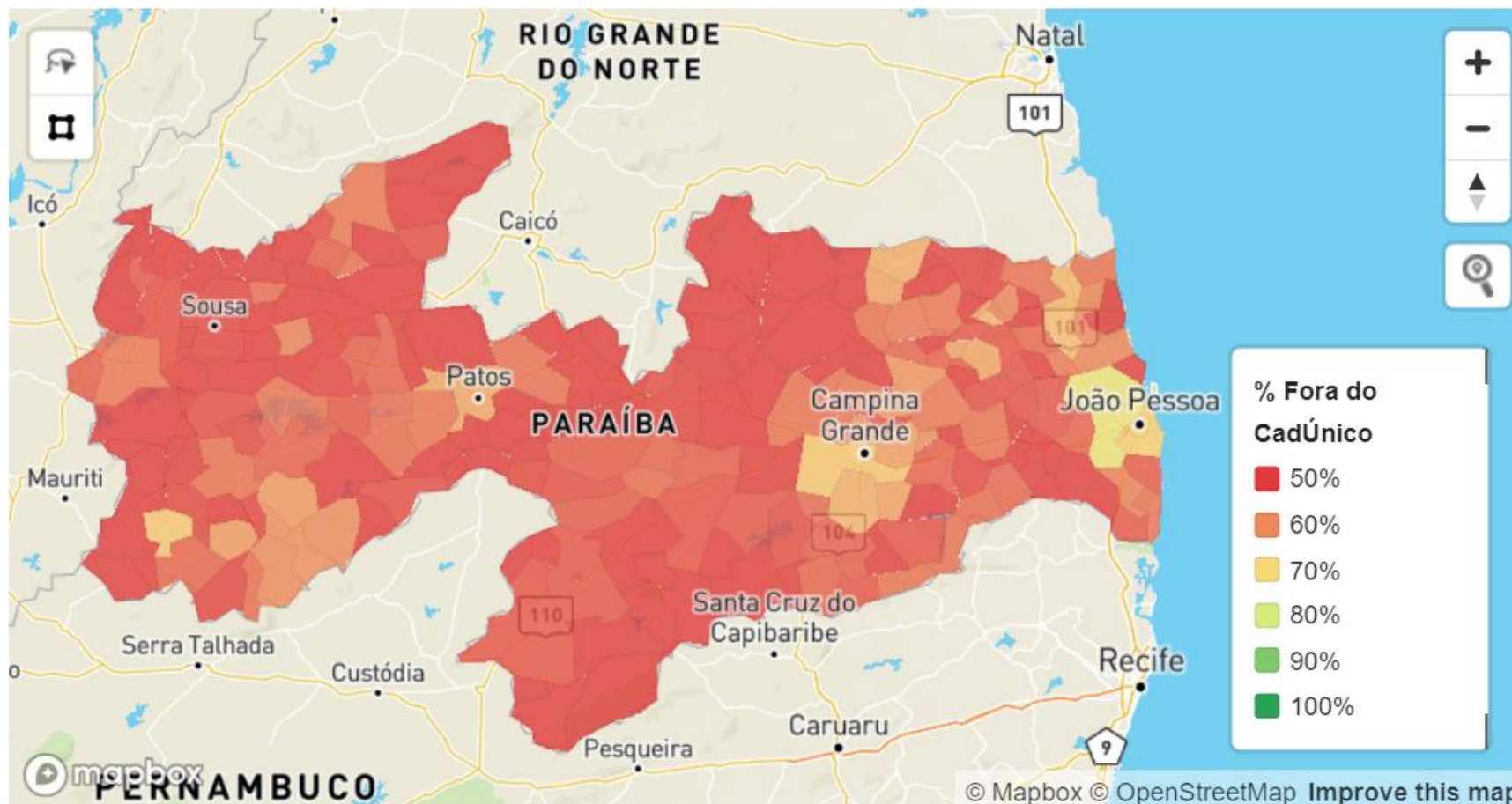
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Bahia (58%)



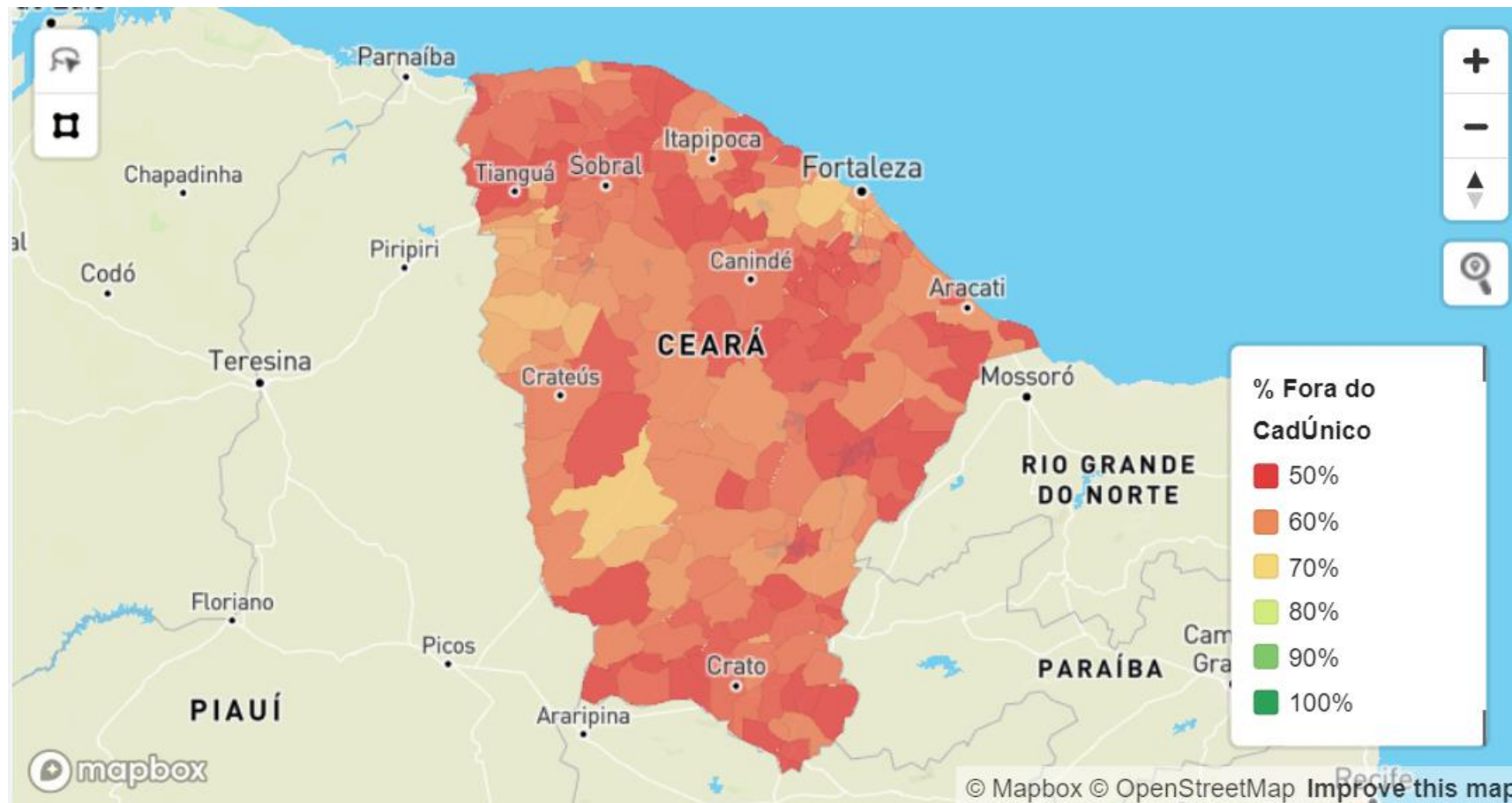
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Paraíba (57%)



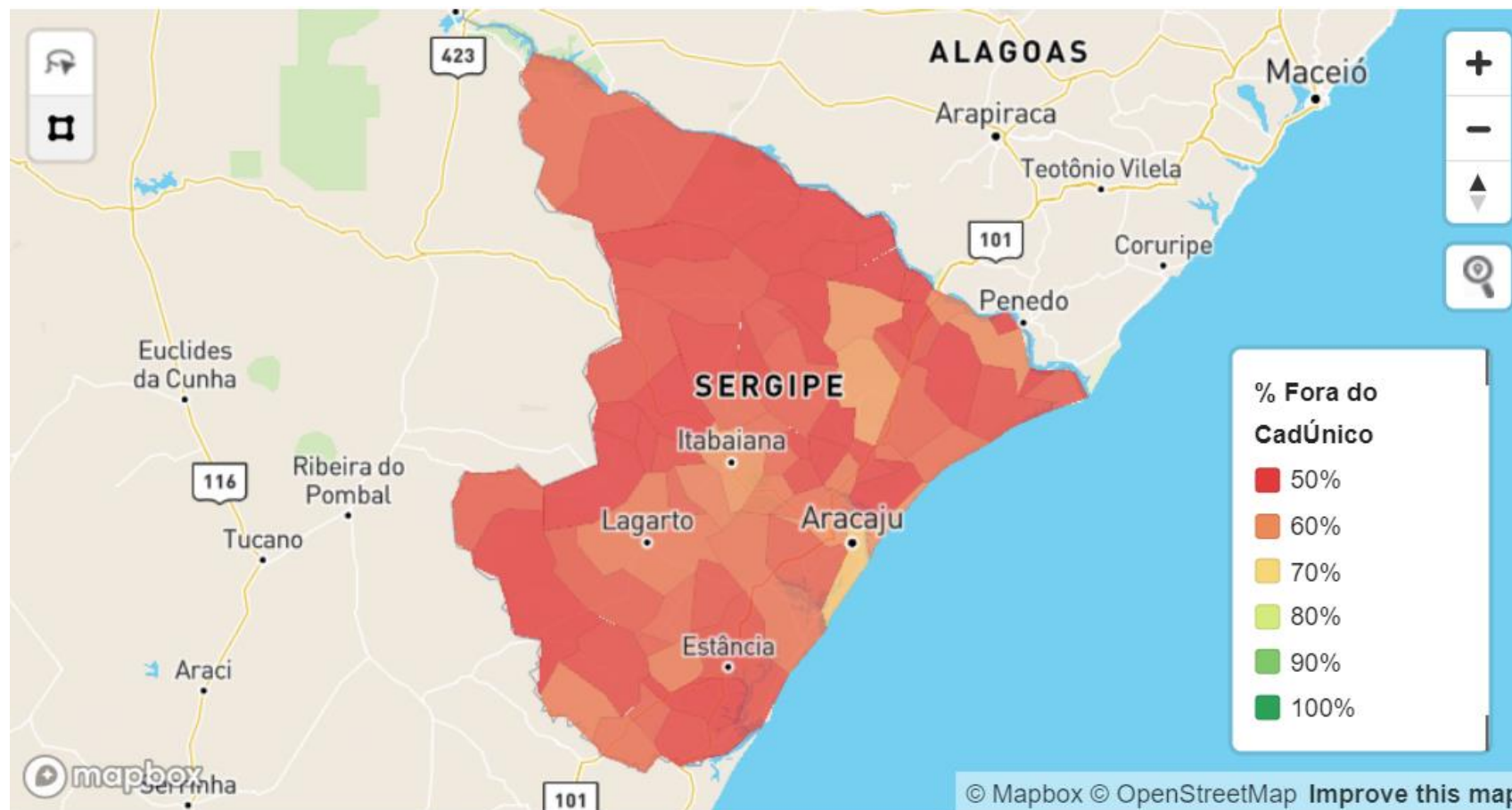
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Ceará (57%)



# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

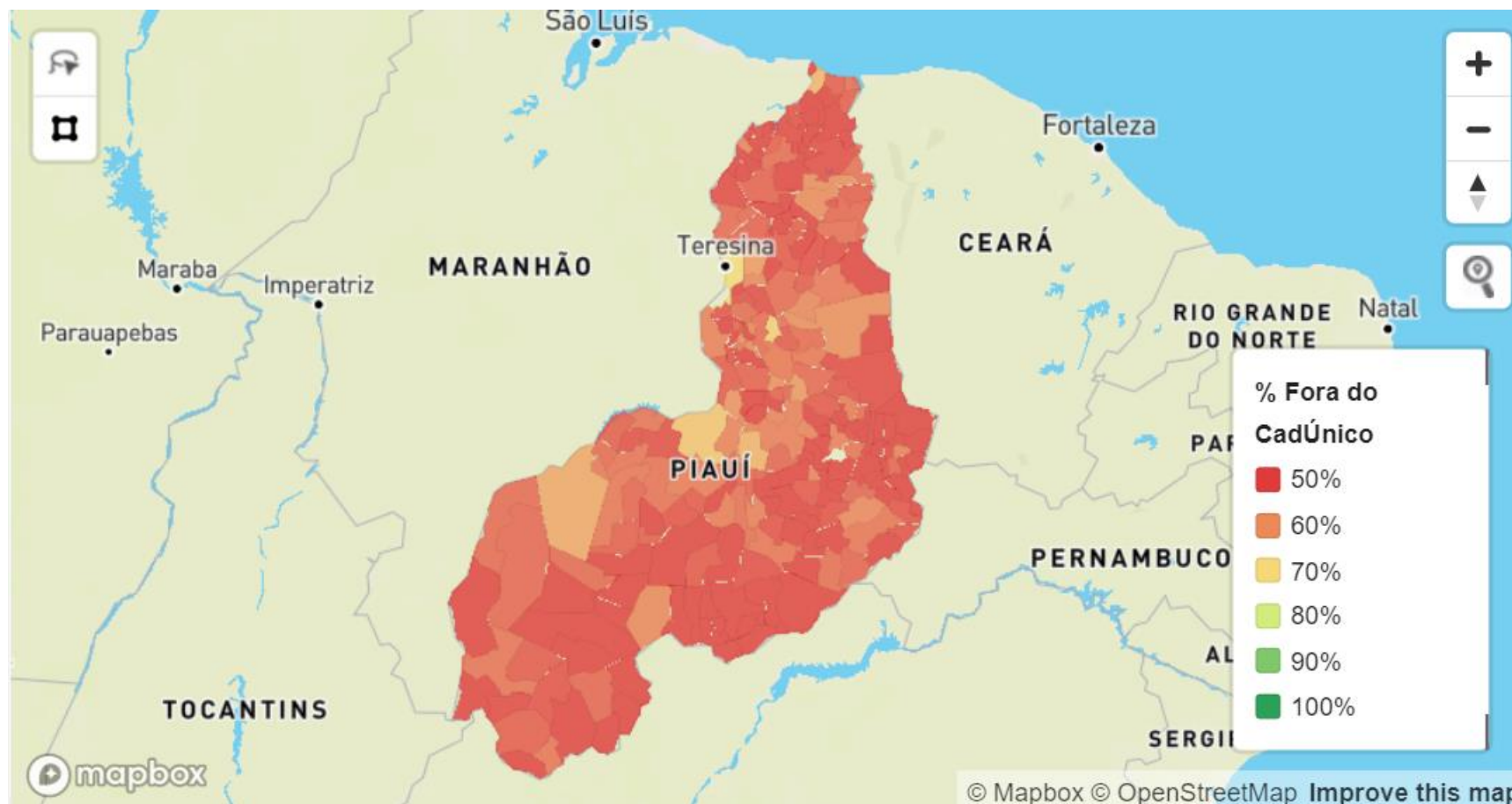
Sergipe (56%)





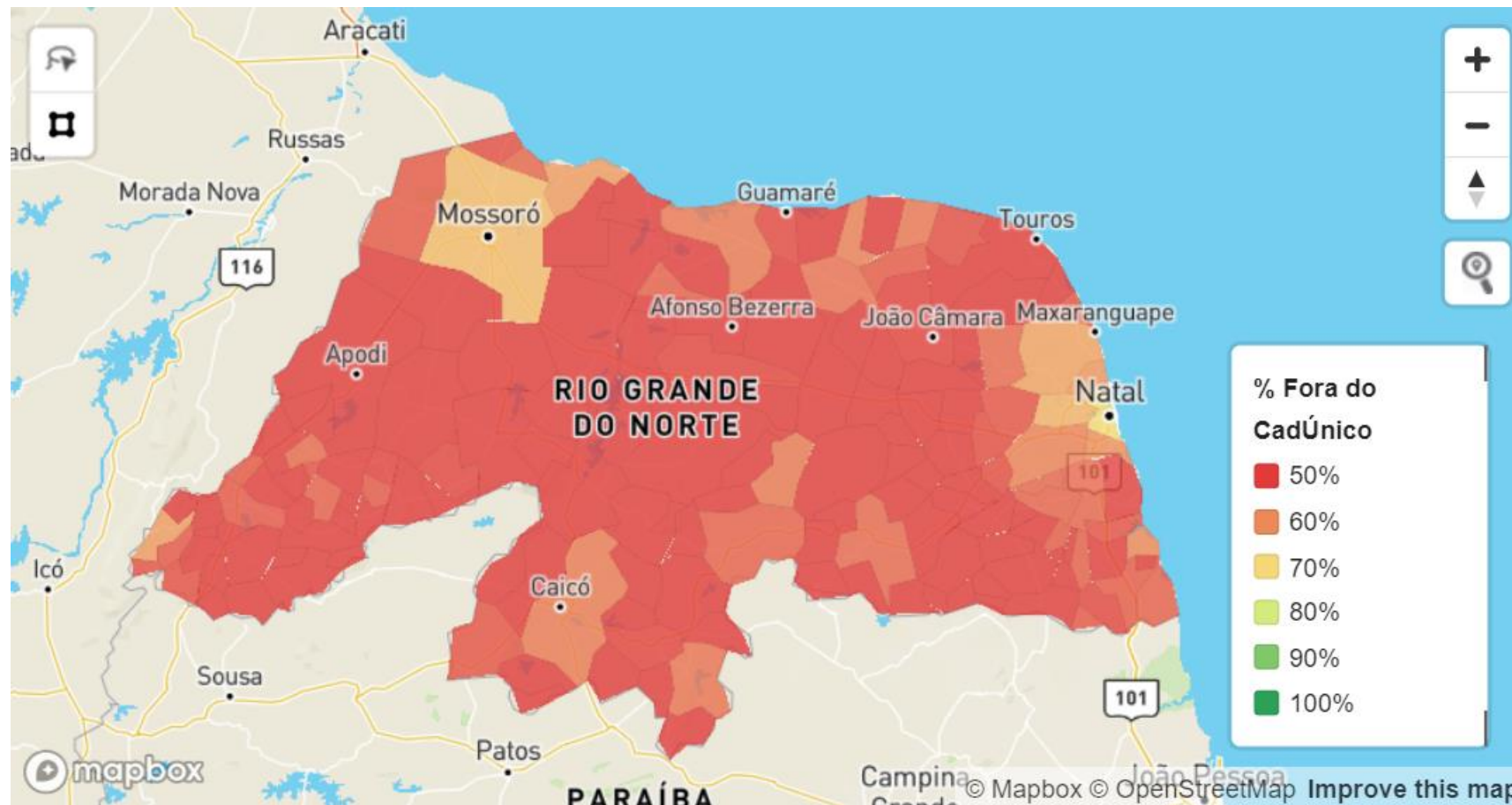
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Piauí (55%)



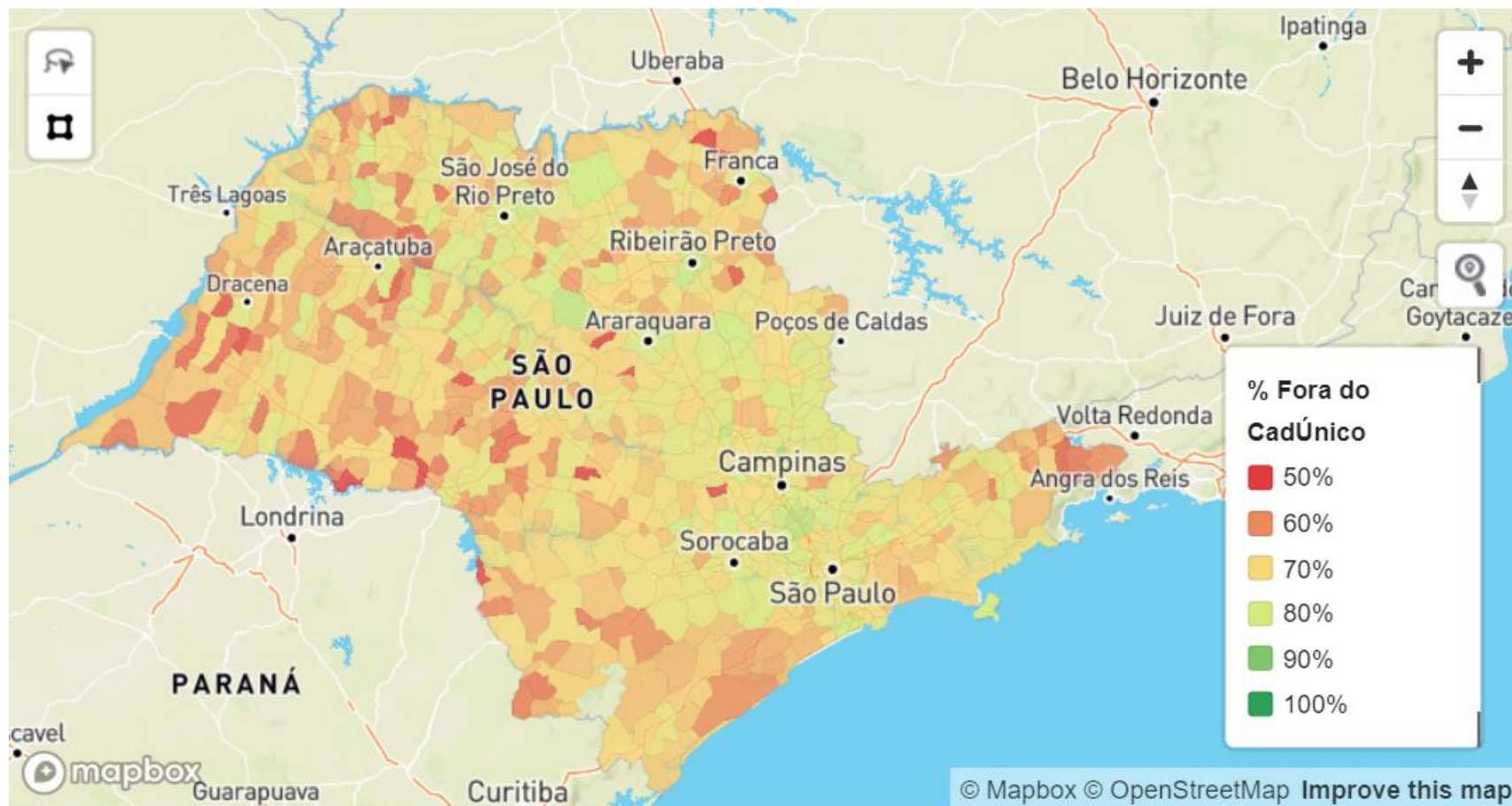
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Rio Grande do Norte (55%)



# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

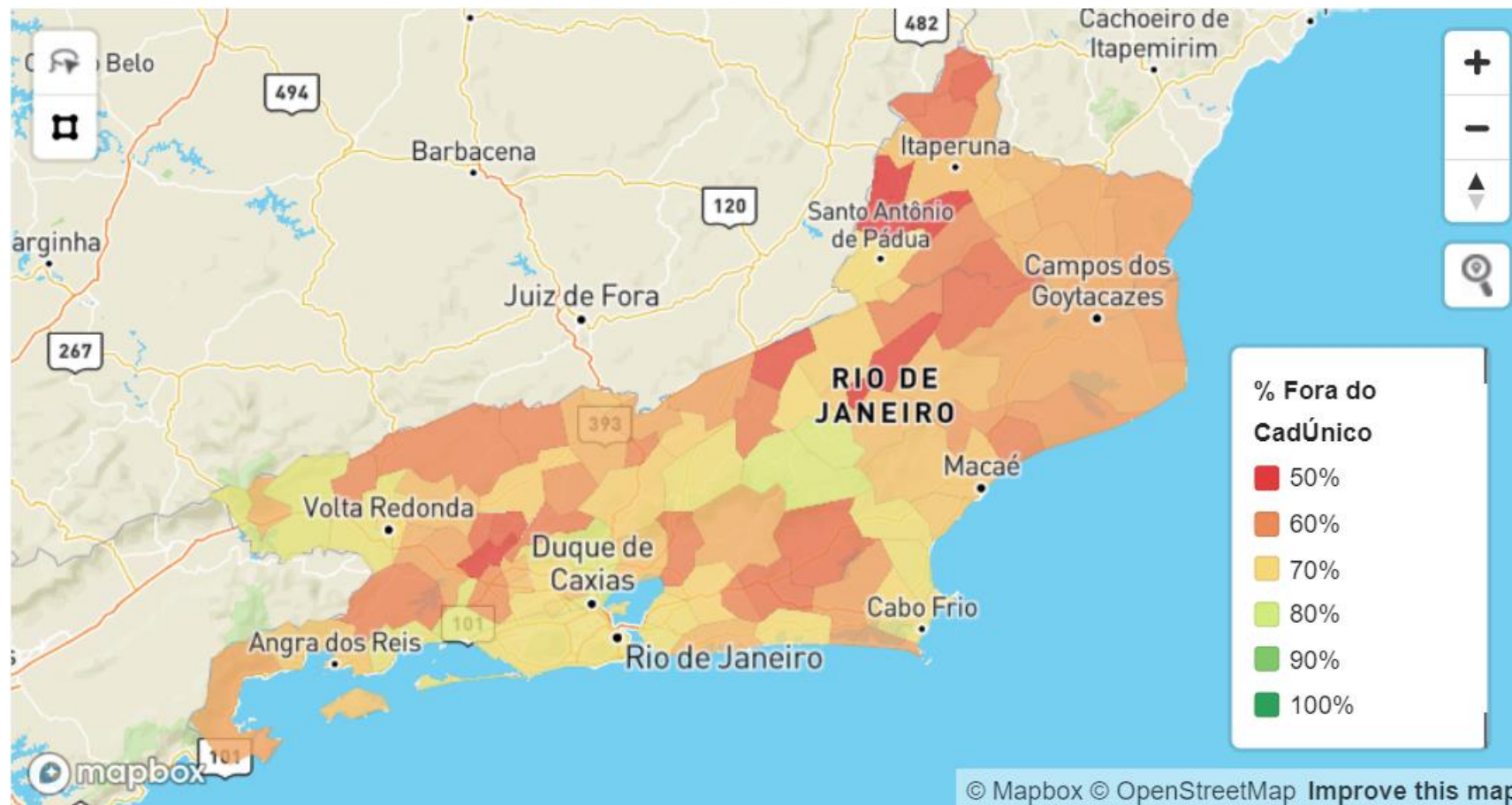
São Paulo (73%)





# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Rio de Janeiro (70%)





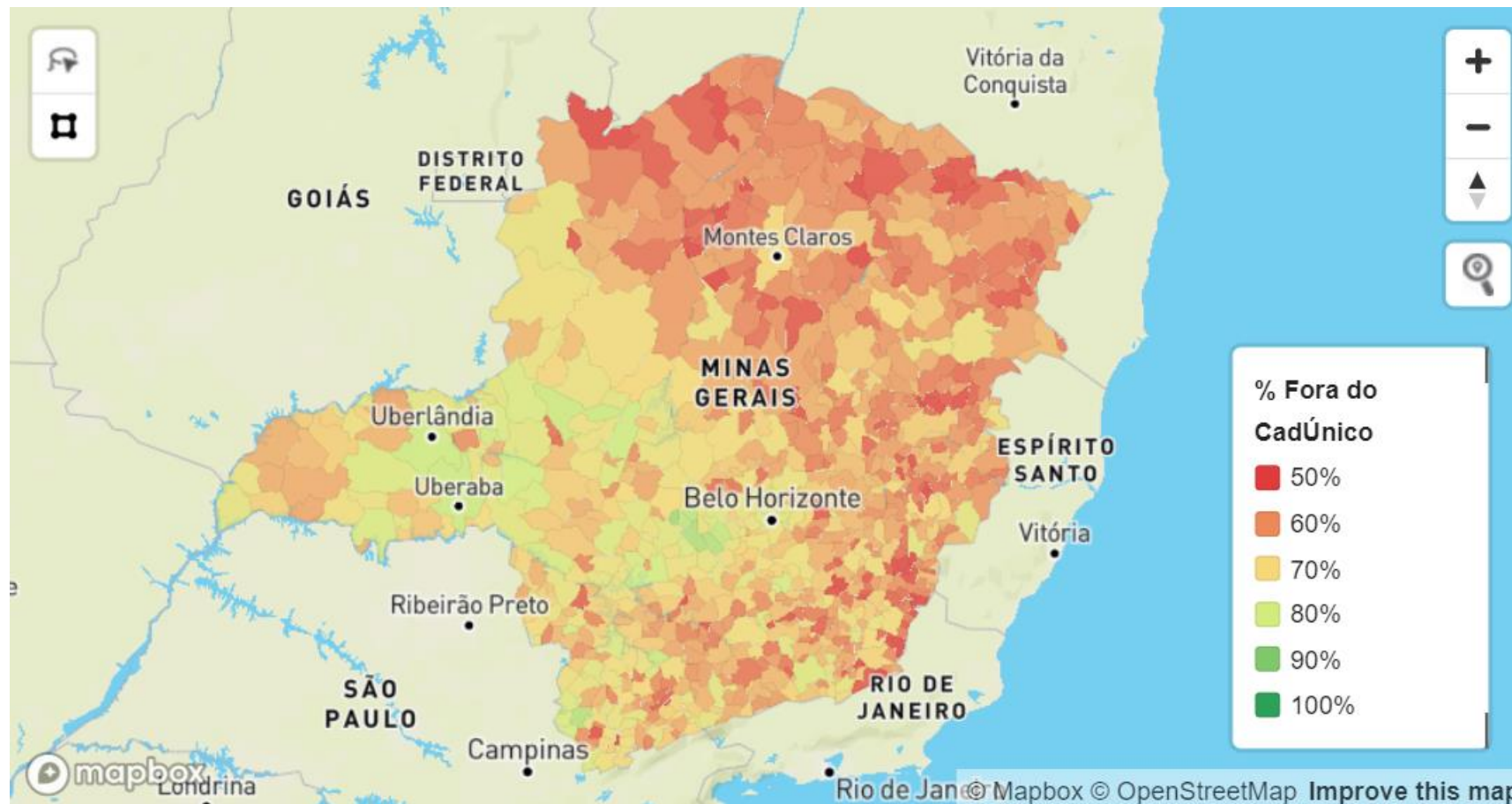
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Espírito Santo (70%)



# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Minas Gerais (68%)



# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Santa Catarina (81%)





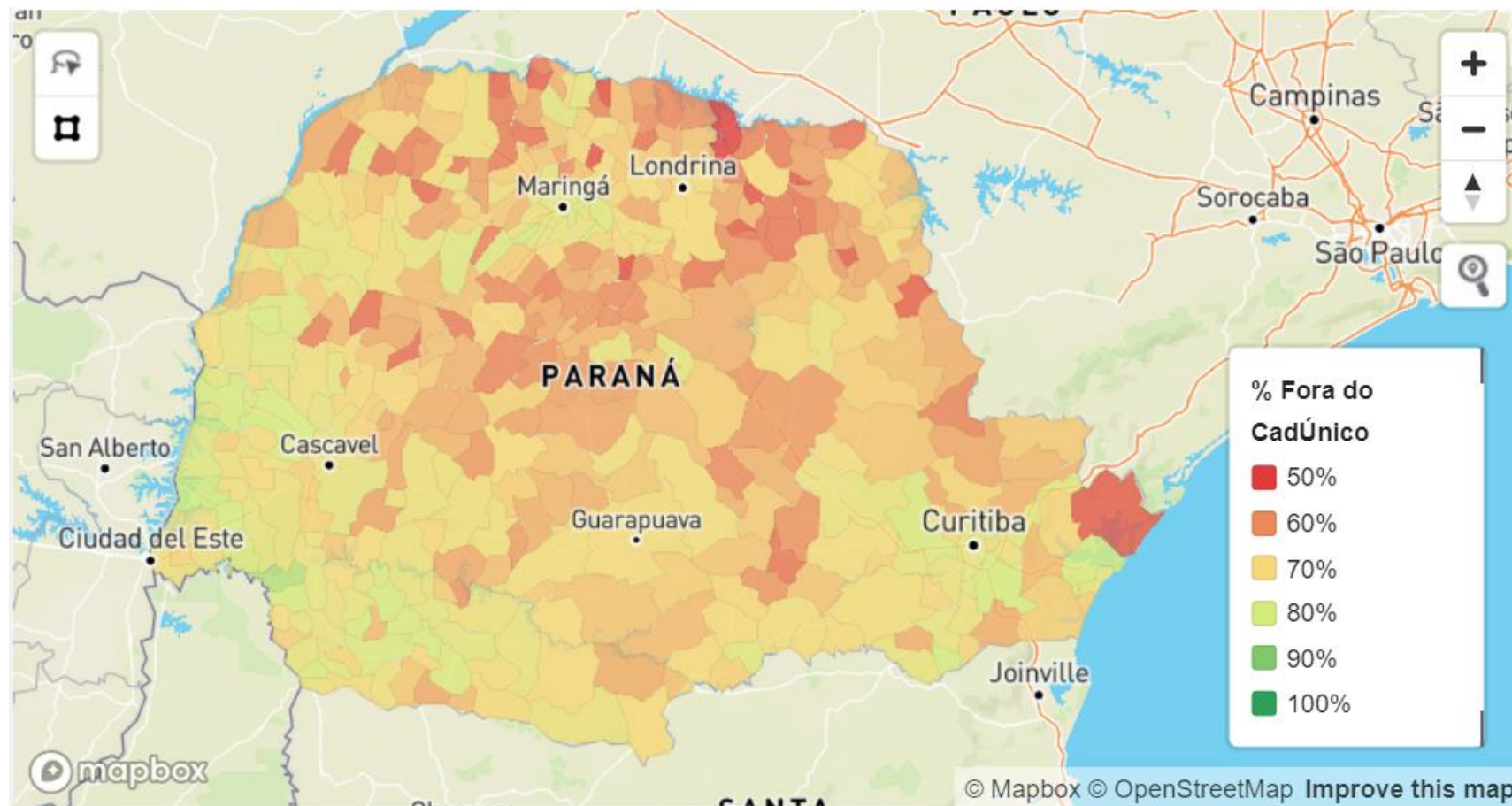
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Rio Grande do Sul (75%)



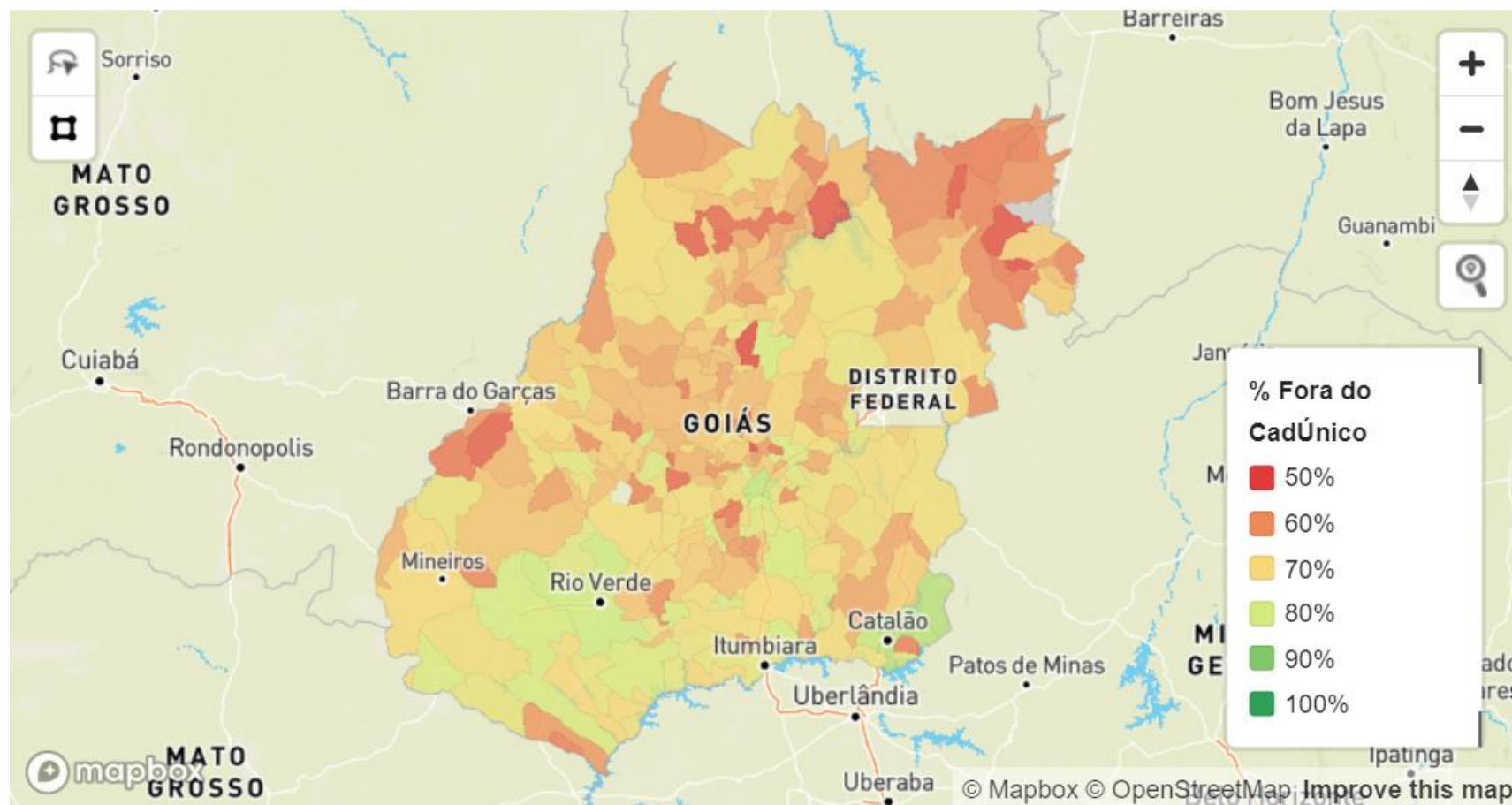
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Paraná (71%)



# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

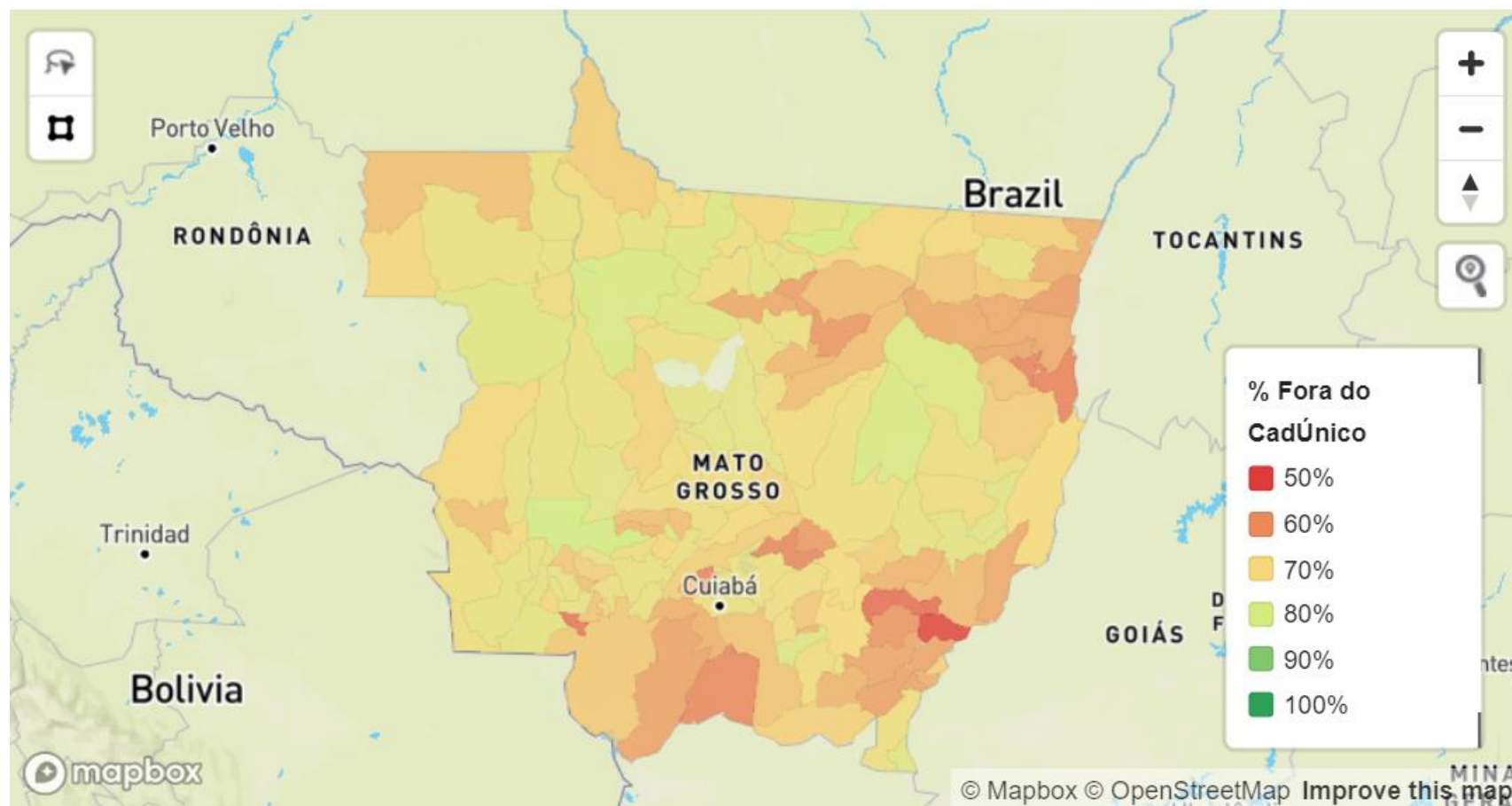
Goiás (73%)





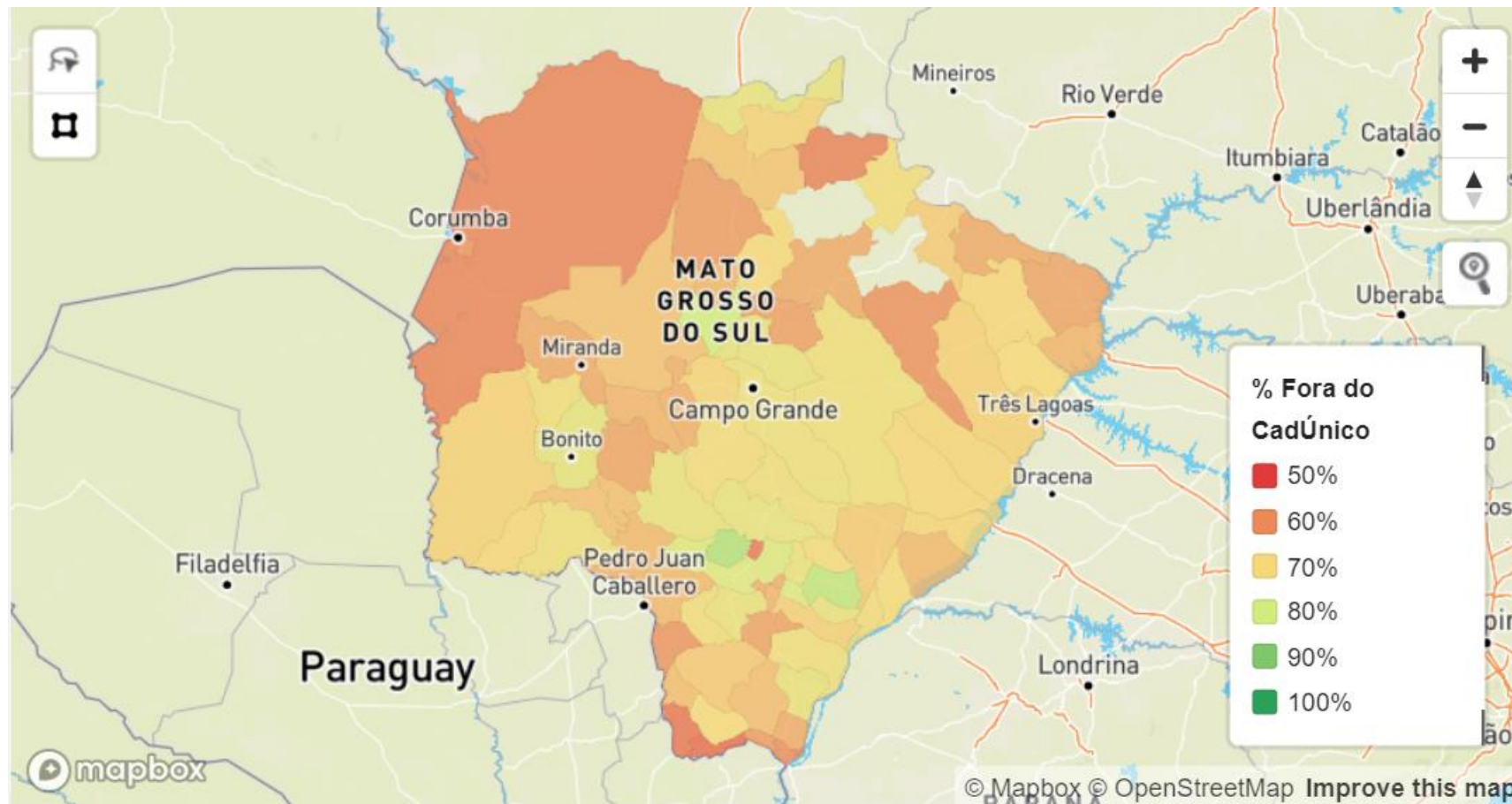
# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Mato Grosso (72%)



# Como os territórios de origem se diferenciam por taxas de saída do CadÚnico?

Mato Grosso do Sul (70%)







**imds**

instituto mobilidade e  
desenvolvimento social

## **Saída e permanência no CadÚnico: uma análise dos beneficiários de 2005 do PBF**

Um estudo a partir dos registros do Cadastro Único e da Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família

Abril 2022

Imds, Oppen Social e pesquisadores Valdemar Neto e Cecília Machado (FGV EPGE)

Rio de Janeiro

[www.imdsbrasil.org](http://www.imdsbrasil.org)  
[contato@imdsbrasil.org](mailto:contato@imdsbrasil.org)